

- 1 **Data: 30 de setembro de 2016.**
- 2 **Horário: 09h às 16h.**
- 3 **Local: Auditório do Hotel Bristol Portal do Iguaçu**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Antonio Garcez Novaes Neto	Ausente	Titular	COSEMS
	João Carlos Strassacapa	Ausente	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
3	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Moacir Gerolomo	Justificativa	Titular	Ministério da Saúde
	Jorge Stoianov Filho	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Justificativa	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Justificativa	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Mauricio Portella	Ausente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Ausente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniele Thieme	Presente	Titular	CRN8
	Alcionê Pereira Grivot Mandarino	Justificativa	Suplente	CRN8
13	Alexsandra Santos Silva	Presente	Titular	CREFITO
	Gisela Soares de Souza	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Presente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Justificativa	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Justificativa	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

	Marcos Aparecido dos Santos	Justificativa	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphin	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Wilson de Souza Silva	Justificativa	Titular	FETAEP
	Maria Marucha Szdlovski Vetorazzi	Justificativa	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Ausente	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Leandro Soares Machado	Justificativa	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
27	Luis Alberto Amorim de Freitas	Presente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Justificativa	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Justificativa	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiroz	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Sergio Ferreira Doszanet	Justificativa	Suplente	CONAM
30	Ivo Pedroso	Ausente	Titular	FECAMPAR
	YnaiaGebauer de Lira	Ausente	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Justificativa	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Justificativa	Titular	Pastoral da Criança
	Rosângela Regina Reinaldin	Ausente	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Erika Pereira de Souza	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa

6 **1. Expediente Interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

8 **2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática**

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

1º Assunto: Aprovação das Atas da 233ª Reunião Ordinária de 29 de julho de 2016 e da 234ª Reunião Ordinária de 26 de agosto de 2016;

2º Assunto: Brucelose;

3º Assunto: Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas – 2º Quadrimestre 2016;

4º Assunto: Programação Anual de Saúde – 2017;

5º Assunto: Substituição de conselheiros em Comissões Externas;

6º Assunto: Comissões.

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

(F1) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR) Cumprimentou a todos e pediu para os Conselheiros levantarem os crachás para contagem de quórum. Quórum adequado. Dá início a ducentésima trigésima quinta reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do Paraná. Passou para a aprovação da pauta, seguindo, a pauta tem as Aprovações das Atas, Brucelose, Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas Segundo Quadrimestre dois mil e dezesseis, Programação Anual de Saúde, Substituição de Conselheiros em Comissões Externas e Comissões. Gostaria de já verificar as Comissões que precisam no final, fazer algum encaminhamento, Orçamento, CIST, Saúde da Mulher, Sétima Plenária, Acesso só informes, Regimento só informe. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** cumprimentou a todos. Justificativas da reunião do dia de hoje: Diego Spinoza, Livia Diniz Lopes Solla, Jorge Stoianov Filho, Clarice Siqueira dos Santos, Moacir Gerolamo, os dois conselheiros da FETAEP, Sr. Wilson de Souza Silva e Sra. Maria Marucha Vettorazzi, Jonas Braz, Acir Queiroz, Rubia Daniela Thieme no período da manhã, Marcia Zambrim. Informando agora as Substituições: a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde do Paraná, a ANEPS por meio do ofício dezesseis de dois mil e dezesseis, informa que está sendo feita a substituição do Sr. Leandro Soares Machado pela Sra. Edna Soares da Silva. O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Oitava Região, Crefito 8 através do ofício SEGER número duzentos e trinta e seis ponto dezesseis, informa a substituição da Conselheira Titular representante do Crefito 8, a Sra. Sonia Margareth Batista Frade Krachenski pela Sra. Alexandra Santos Silva. E a Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais Cutistas do Paraná, através do ofício zero zero oito dois mil e dezesseis, informa a substituição tanto do membro titular como o suplente, e coloca a questão da Sra. Irene Rodrigues dos Santos, em substituição à Sra. Solange Izabel Marega Batista e indica também como suplente o Sr. Marcos Aparecido dos Santos em substituição ao Sr. Altair Angelo dos Santos. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** gostaria de pedir aos novos Conselheiros que aqui estão que se apresentem neste momento. **Sra. Irene Rodrigues (FESSMUC)** informa que está voltando ao Conselho, representando a Federação dos Sindicatos dos Servidores Municipais Cutistas do Paraná, FESSMUC. **Sra. Alexandra (CREFITO8)** informa que representa o CREFITO e é Terapeuta Ocupacional, substituindo a Sonia como titular. **Sra. Maria (FEMIPA)** informa que é de Maringá, representa a FEMIPA e trabalha na Santa Casa. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** deu as boas vindas aos Conselheiros, alguns retornando. Disse que é um prazer saber que tem sempre quando tem substituição, eles sabem que este Conselho nunca fica com a cadeira vaga. Sempre tem Conselheiros dispostos a contribuir com este trabalho. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** fazendo agora a leitura dos expedientes que foram encaminhados à Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, a Secretaria de Estado da Saúde convida para abertura do Outubro Rosa, que é o mês dedicado à saúde da mulher em todo o Paraná. O evento ocorrerá em quatro de

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

46 outubro a partir das oito e meia no Palácio das Araucárias, tendo aí como parte da programação
47 duas palestras: a primeira Câncer de Mama o Papel de Todos Nós, com a apresentação do Dr.
48 Carlos Alberto Ruiz e a segunda palestra Câncer, Compreender para se Defender, com
49 apresentação do Dr. Luiz Airton Santos Júnior. A SESA também informa o Seminário Transformando
50 o Paraná, a Importância do Atendimento em Saúde no Processo Transexualizador, evento que
51 ocorrerá no dia de hoje das dezoito às vinte e duas horas no Conselho Regional de Medicina do
52 Estado do Paraná. Receberam também um convite da apresentação dos Programas de Políticas
53 sobre Drogas do Município de Curitiba, este evento também ocorrerá no dia de hoje, agora a partir
54 das nove horas no salão nobre da Prefeitura Municipal de Curitiba. Receberam também um convite
55 do Ministério da Transparência Fiscalização e Controladoria Geral da União, a SEGEU e a
56 Controladoria Geral do Paraná a SEGEE, este evento será realizado em cinco de outubro às
57 quatorze horas no Auditório da Universidade Positivo, campus Praça Osório, em Curitiba, onde será
58 discutido uma síntese dos resultados das fiscalizações realizadas sobre a ampliação dos recursos
59 federais descentralizados ao Estado do Paraná. A definição das ações de um governo avaliadas se
60 deu a partir de critérios de relevância, criticidade e de materialidade dos programas de governo,
61 sendo fiscalizadas a reestruturação das unidades de defesa agropecuária no Estado, o combate ao
62 mosquito Aedes Egypt, o programa de alimentação escolar, a implantação de mercados populares
63 para comercialização de gêneros alimentícios, a construção do Centro Nacional de Treinamento de
64 Atletismo no município de Cascavel, a construção de colégios para educação básica, a construção
65 de almoxarifados, salas de aula e de apoio a pesquisa na UNIOESTE em Foz do Iguaçu e também a
66 qualidade de atendimento dos postos de emprego financiados com recursos do Fundo de Amparo do
67 Trabalhador. Receberam também uma resposta da Secretaria Geral da Mesa do Senado Federal em
68 relação ao ofício um meia cinco dois mil e dezesseis do Conselho Estadual de Saúde do Paraná,
69 informa que a Secretaria Geral da Presidência do Senado tomou conhecimento da manifestação
70 deste ofício e que foi juntada ao processo da proposta de emenda a Constituição número um quatro
71 três de dois mil e quinze, que acrescenta os artigos cento e um e cento e dois ao ato das disposições
72 constitucionais transitórias para instituir a desvinculação de receitas dos estados, dos Distrito Federal
73 e dos municípios. Também receberam por parte do Conselho Nacional de Saúde sobre os vinte e
74 seis anos da Lei Orgânica do SUS a oito mil e oitenta de mil novecentos e noventa que foi celebrado
75 agora no dia dezoito de setembro. Receberam também por parte do Conselho Nacional de Saúde
76 o ofício circular número cento e setenta que informa o seguinte: que em sua ducentésima
77 octogésima quinta reunião ordinária que foi realizada nos dias quinze e dezesseis de setembro e que
78 no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela lei oito mil e oitenta pela lei
79 oito mil cento e quarenta e dois de dezembro de mil novecentos e noventa e também pelo decreto
80 cinco mil oitocentos e trinta e nove de onze de julho de dois mil e dezesseis debateu acerca da
81 aprovação da Lei número treze mil trezentos e um de vinte e sete de junho de dois mil e dezesseis
82 que dispõe sobre medidas de controle do mosquito Aedes Egypt em consequência foi aprovada a
83 Recomendação CNS número nove de dezesseis de setembro que recomenda às Comissões
84 Intergestores Bipartite dos estados que promovam um debate e deliberem pela não autorização da
85 pulverização aérea de agrotóxicos como medida para controle do mosquito vetor da Dengue, Zica e
86 Chicungunya. A esta Recomendação, ela foi enviada as CIBs de todos os estados para
87 conhecimento e providências cabíveis. E por último, também do Conselho Nacional de Saúde,
88 receberam o ofício circular número cento e cinquenta e quatro que informa que nos dias vinte e
89 quatro e vinte e cinco de agosto ocorreu a Vigésima Plenária Nacional dos Conselhos de Saúde,
90 Entidades, Movimentos Sociais e Populares com o tema: O SUS do Tamanho da Necessidade do
91 Povo Brasileiro, que contou com a presença de aproximadamente mil e trezentas pessoas
92 representando os municípios e estados brasileiros. Durante dois dias deste evento, foram debatidos
93 os temas: Modelos Institucionais de Sistema de Saúde, a Integralidade da Saúde no Fortalecimento
94 do SUS, os Fatores Determinantes para Consolidação do SUS e do Direito a Saúde e Eleições
95 Municipais e o Fortalecimento do SUS e do Controle Social, tendo como resultado aprovado os
96 seguintes encaminhamentos: a carta “o Fortalecimento e Defesa do SUS nas Eleições Municipais” e
97 a realização do Ato Público no dia dezoito de setembro em assembleia ou câmara legislativa dos
98 estados e câmara de vereadores dos municípios em comemoração aos vinte e seis anos da lei oito
99 mil e oitenta. Receberam também, um exemplar da revista RADIS e receberam um exemplar do
100 Curso Nacional de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS. Foram
101 estes os expedientes. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para a aprovação das

102 atas. A ducentésima trigésima terceira, tem alguma correção, contribuição? Se não, passarão para a
103 aprovação da mesma, aí ergam seus crachás. Nenhuma contribuição. Passou para a votação. Os
104 Conselheiros favoráveis, ergam os crachás. Contrários. Abstenção. Aprovada a Ata. Agora a Ata da
105 ducentésima trigésima quarta, se tem alguma contribuição ou correção. Sem manifestações. Passou
106 a aprovação da mesma. Os Conselheiros favoráveis, ergam os crachás. Contrários. Abstenção.
107 Duas abstenções. Aprovada a Ata. Passou para o assunto Brucelose. A Tania da SESA é quem irá
108 fazer a apresentação. **Sra. Tania Portela (SESA)** cumprimentou a todos e se apresentou, cuida das
109 Zoonoses e informou que foi pedido para passar sobre a Brucelose, pois dividirá a apresentação
110 junto com a Amanda que é enfermeira do CEST pois cuidam tanto na Saúde Ambiental, quanto na
111 Saúde do Trabalhador, para conseguir trabalhar de forma mais unida. Para ter um entendimento
112 inicial, perguntou se todos conhecem Brucelose, se todos sabem o que é ou já ouviram falar. Falou
113 sobre os Departamentos, Vigilância Ambiental e o Centro de Educação do Trabalhador do CEST.
114 Passou à apresentação (disponível no *site* do Conselho Estadual de Saúde do Paraná). Apresentou
115 o protocolo e disse que deixará à disposição a todos. **(F2)** continuou a apresentação, passando para
116 a Amanda. **Sra. Amanda (CEST)** cumprimentou a todos e apresentou o perfil epidemiológico no
117 Estado do Paraná. **Sra. Tania Portela (SESA)** finalizou deixando o endereço eletrônico para o
118 protocolo e os contatos. Pediu para repassarem as informações. Colocou-se à disposição para
119 esclarecimento de dúvidas. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para as
120 inscrições. **Sr. Luiz Américo (SINDPETRO)** foi falado que a contaminação acontece com mulheres,
121 crianças e homens, qual o percentual? Essa condição que ele queria saber. **Sr. Manoel Rodrigues**
122 **do Amaral (SINDINAPS)** queria elogiar o trabalho delas e passar a todos os conselheiros e
123 conselheiras que ele esteve agora em São Paulo, dias primeiro e dois a convite da Fundação
124 Primeiro de Maio, e eles indicaram ele sobre como está a saúde do Estado do Paraná e por que faz
125 parte do Conselho. E para sua grande surpresa, quando começou a falar do Paraná foram muitos
126 elogios que chegou a ficar acanhado, porque tudo o que ele falava o Paraná estava na frente, e o
127 que foi falado aqui veio comprovar e o que falaram a ele em São Paulo foi a maior verdade. O
128 questionaram de como estava sendo levado o Plano de dezesseis a dezenove e quando falou em
129 redes muitas pessoas não sabiam nem o que era redes e tinham representantes do Rio Grande do
130 Norte até o Rio Grande do Sul. Por isso ele só queria parabenizar pelo trabalho. **Sra. Rosalina**
131 **(ASSEMPA)** ela também quer parabenizar. O processo de trabalho que fizeram, a maneira de trazer,
132 a técnica usada para que possam entender uma situação que eles da Comissão da Saúde da Mulher
133 tinham preocupação com outras denúncias que vieram para eles, sobre a saúde das trabalhadoras
134 em frigorífico que é muito complicado, a exposição, a questão do local onde elas ficam, alguns
135 frigoríficos até colocam as mulheres onde elas ficam doentes, o homem também, mas para a
136 Comissão chega a questão da mulher, pediu para que elas tragam dados de outros processos, como
137 ele falou talvez tenham que, ela queria colocar assim, ela queria ver essa questão de porcentagem e
138 também incluir os Conselheiros porque eles na ponta, são um multiplicador de ideias e está
139 trabalhando nas suas comunidades, ela mora numa região de Londrina e toda a volta é zona rural. E
140 ela tem este trabalho com o pessoal e com as mulheres na zona rural. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
141 **Costa (ACISPAR)** queria perguntar, principalmente por ser de Maringá e acompanharam esta
142 questão de Paissandu. Como que isso, dentro do frigorífico, como é que enquanto equipe, pode uma
143 vez que são da iniciativa privada, como é que elas conseguem envolvê-los para que eles possam
144 fazer os EPI's necessários, possam fazer o manejo, trabalho necessário para que estes
145 trabalhadores não se contaminem. Como isso se processa, tem dificuldade de acesso ou não, ou
146 qual a estratégia que elas utilizam? **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** cumprimentou a todos, primeiro claro,
147 parabenizar o trabalho delas, a equipe, os parceiros aqui são fundamentais. Essa é uma doença
148 daquelas que eles aprendem na faculdade, quem está mais perto sabe que ela existe, que ela tem
149 uma incidência que não é nada negligenciável e que somente tendo um trabalho bem sistematizado
150 é que se consegue identificar. Ele considera que foi o que foi feito até agora, exemplar. Conseguiram
151 não apenas enfrentar o surto de Paissandu, depois outras ações, criar a notificação, protocolo, hoje
152 eles têm, dizendo assim, um enfretamento da Brucelose no Estado do Paraná mais avançado que
153 em qualquer outro estado. Mas acha que podem avançar ainda mais, principalmente identificando a
154 prevalência que tem na população de risco. Ela é muito clara, são pessoas que manejam animais,
155 profissionalmente, também há um risco para o consumidor, obviamente, que também não é
156 desprezível. Sua sugestão Tania, é que discutam a possibilidade de fazer um inquérito sorológico,
157 amostral para algumas regiões do Estado, e principalmente para esta população. Porque é

158 necessário saber qual é a prevalência da Brucelose no geral. O que revelam na apresentação é a
159 ponta do *iceberg*, fazer, ele acha que brigaria bastante nas estratégias de prevenção. Porque a
160 percepção de risco da Brucelose é muito pequena em relação ao que ela realmente significa. **Sr.**
161 **Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** ele só queria saber no caso de uma pessoa que foi identificada
162 com a Brucelose, qual é o tratamento, baseado em quê para a cura? Os sintomas foram passados, o
163 tratamento também é feito nos animais, sabe que tem a vacina, mas a partir que ele foi identificado
164 com a doença, é tratado ou sacrificado. Em caso de identificação quando o animal já está no
165 frigorífico, a carne é descartada ou não é identificada e continua para consumo? **Sra. Tania Portela**
166 **(SESA)** disse que farão uma resposta compartilhada entre ela e a Amanda. Sobre os dados
167 epidemiológicos, muito válido tudo o que foi colocar, elas realmente estão planejando este segundo
168 momento da Brucelose, este início era instituir o protocolo no Estado, que é uma dificuldade, é algo
169 novo. Para que o profissional se sensibilize com aquilo, busque alternativas neste processo. Eles e
170 as Regionais estão empenhados neste trabalho de formiguinhas. Em relação aos extremos que elas
171 colocaram, mulheres e crianças, ela acha que podem compartilhar depois estas informações com o
172 Conselho também. Com crianças existe um cuidado muito grande, os casos que elas identificaram
173 foram crianças que tiveram algum consumo de leite *in natura*, na propriedade, em casa, mas que
174 entra numa linha muito tênue neste processo, porque sabem que as crianças que trabalham na
175 propriedade estão expostas a este fator, tanto que as mulheres da mesma forma. Todas as
176 atribuições que o homem faz, a mulher também está neste processo. Quando trabalham com
177 zoonoses, grande parte estão muito mais vinculadas ao trabalhador mesmo, porque a forma de
178 exposição dele, as atividades que ele desenvolve, onde trabalha estão muito ligados a este
179 processo. Irão repassar estas informações. A Amanda irá explanar algumas coisas também, e os
180 passos da Brucelose, ela acha que podem compartilhar com os conselheiros também. A cada tempo
181 disponibilizarão ao Conselho e irão mostrando a avaliação deste novo protocolo. A Amanda vai falar
182 mais sobre os dados e encaminhamentos em relação aos frigoríficos. **Sra. Amanda (CEST)** no
183 gráfico, ela acha que não explicou muito bem, de todos os casos que eles têm notificados no SINAM,
184 doze por cento, as pessoas se contaminaram por meio da ingestão de leites e derivados lácteos.
185 Este leite, muitas vezes não sofre um processo de pasteurização adequada e este pequeno, médio
186 produtor, produz o leite, ricota, todos os derivados do leite e este produto acaba contaminando quem
187 os consomem. Oitenta e cinco por cento dos casos é relacionado ao trabalho porquê? Como a
188 pessoa se expõe ao risco da Brucelose? Quando a pessoa tem contato com o animal, por meio do
189 sangue, principalmente e de restos placentários do animal, porque a Brucelose, a bactéria se aloja
190 principalmente no útero e nos úberes da vaca e este trabalhador e este agropecuarista ao manejar
191 este animal doente, no campo, ele acaba se contaminando com a Brucelose, pelo contato com o
192 sangue. Precisam ter cuidado com a carne. Agora ela ficou preocupada. E se ela ingerir carne de um
193 animal que teve Brucelose, ela vai pegar a doença? A literatura fala o seguinte: a carne não
194 contamina o ser humano. São raríssimos os casos. Só que é lógico, o que a Dra. Antonieta está
195 dizendo para eles: às vezes prescrevem para anemia, comer um fígado malpassado, então esse
196 fígado está com sangue, então a bactéria está normalmente no sangue. Então aconselham a comer
197 carne cozida, mas tem pessoas que gostam de comer carne de onça, então nestas situações a
198 literatura traz que não tem uma grande contaminação. São vísceras mal cozidas. Então se for
199 consumir, leites, derivados de leites que não foram tratadas de forma adequadas e vísceras mal
200 cozidas. Ela é uma trabalhadora e se entrar em contato com o sangue de um animal contaminado,
201 no frigorífico ou no campo. Às vezes, a vaca aborta e o pecuarista não sabe que a vaca estava
202 prenha, a vaca contaminada com a Brucelose e tem o aborto e o feto fica no chão, o pecuarista não
203 vê, a vaca lambe, os cachorros da propriedade lambem estes restos do aborto e a bactéria fica no
204 ambiente. Se ela é uma trabalhadora vai fazer a limpeza deste ambiente, também pode se
205 contaminar com a Brucelose, a literatura fala em poucos casos, porque a bactéria às vezes presente
206 nestes objetos, vai tratar, coloca a mão na boca, às vezes a bactéria pode ficar dispersa no
207 ambiente, pode ser inalada, mas são casos raros. A literatura descreve os casos em que a mãe pode
208 transmitir para o filho, humano não transmite para outro humano, a vaca transmite entre as vacas, e
209 a vaca transmite ao ser humano. Perguntou se ficou clara a forma de transmissão da doença. Sobre
210 o tratamento, deve ser, lembrou que o Sezifredo falou muito bem, o acidente com vacina esse ano
211 está bem importante, sempre teve, mas este ano observaram muitos casos de acidente vacinal. O
212 tratamento da doença, tem um pilar fundamental com relação ao diagnóstico, por isso a importância
213 do protocolo. Quando se lança um protocolo, se amplia a visão para a doença. Então para fazer o

214 tratamento tem que ter duas coisas muito importantes: a sintomatologia compatível com a doença e
215 como a Tania falou, isso é um problema, porque ela é uma doença das mil faces, esse inclusive é o
216 apelido da Brucelose, ela pode ser confundida com outros agravos e o segundo pilar do diagnóstico
217 é o vínculo epidemiológico, o que é isso? Tem que ser em pessoas que ingerem alimentos e
218 derivados, mas a principal suspeita é de trabalhadores que manejam animais vivos ou mortos. Então
219 se ela está com um quadro compatível da doença, mas nunca trabalhou na fazenda, nunca trabalhou
220 com animais, não tem o hábito de ingerir alimentos que possam estar contaminados, derivados não
221 pasteurizados, não pode ser suspeita de Brucelose. Será suspeita de Brucelose para fazer o
222 diagnóstico da doença se tiver vínculo epidemiológico, a partir daí, e quadro clínico compatível, serão
223 solicitados exames para a doença. O LACEN faz o exame da doença e se constatado, faz o
224 tratamento pela SESA. A SESA fornece tanto para casos de acidentes vacinal, que não é necessário
225 exame para comprovar, pois consideram doença e fornecem para os casos que a suspeita seja forte,
226 são duas drogas de escolha e no protocolo o médico escolhe por uma série de medicamentos que o
227 Estado fornece. Ela pode falar quanto ao GT Frigoríficos, no geral eles não encontraram dificuldades
228 em entrar nestes ambientes, mas é lógico que tem que usar poder de argumentação de autoridade
229 sanitária que não adianta apenas comprar o EPI, o equipamento não garante por ele sozinho que o
230 trabalhador não se contamine com a doença. Eles têm fotos não trouxeram, os trabalhadores
231 cobertos de sangue, mas estavam de luvas. Qualquer orifício, qualquer abrasão que este trabalhador
232 tenha na pele, e na maioria dos frigoríficos os trabalhadores ficam cobertos de sangue eles acabam
233 se contaminando. Os frigoríficos fazem o abate sanitário do animal doente, este animal doente a
234 carne dele não é usada, tem que ser descartada, então para o pecuarista, é muito sofrido e é muito
235 difícil ele ter que enterrar cinquenta ou dez animais na propriedade, então isso é feito por acordo
236 legal, em que o frigorífico pega este lote e abate no frigorífico e depois descarta. Isso tem que ser
237 feito no final da linha de produção, para que não contamine o ambiente e tem uma série de medidas
238 e uma parceria muito importante com a DAPAR e ela vem fazendo um trabalho bem interessante, a
239 cobertura vacinal dos animais infelizmente ainda é aquém do esperado, há menos de cinquenta por
240 cento de cobertura vacinal nos animais, eles têm um período que precisa ser feita a vacina. Tem
241 uma série de questões em relação a isto que estão trabalhando também. O animal não tem
242 tratamento, é abatido. **(F3) Sra. Tania Portela (SESA)** informou que deixou no quadro, como a
243 Amanda falou, o tratamento vai muito vinculado ao inquérito sorológico e qual o diagnóstico que foi
244 feito, no LACEN são feitos quatro exames. Trabalham bem em cima deste processo e a partir deste
245 momento será avaliado qual o tratamento específico. O Estado adquiriu estes insumos e o
246 tratamento é garantido para Brucelose independente de qual tipo de droga de escolha será
247 realizado, tem garantia de tratamento aos pacientes. O quadro específico de avaliação do paciente e
248 do profissional que está atendendo. E como foi dito no início tem uma referência que é o Dr. Felipe,
249 infectologista do HC e ele trabalha com eles desde a construção do protocolo e o Dr. Felipe é
250 referência nacional, então caso um profissional queira discutir algo relacionado a Brucelose,
251 tratamento, drogas, pode entrar em contato através do Tele Saúde que ele e a equipe dele estará
252 dando a resposta diretamente para este profissional. Além dos profissionais que dão suporte, como a
253 Dr. Antonieta, há muito tempo ao longo deste processo. Estão disponíveis para tomar e.... é que
254 acabou o tempo. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** gostaria de primeiro lugar parabenizar a Tania e a
255 Amanda porque certamente representa o resultado da discussão interna dos colegas sobre as
256 questões técnicas relacionadas a esta situação da Brucelose no Estado do Paraná. Demonstra que
257 tem muito trabalho que são especializados e preocupados por com esta situação. Nós fizemos esta
258 discussão em vinte e oito de julho na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. A Amanda
259 apresentou o protocolo para nós, nós trouxemos os trabalhadores representantes da alimentação da
260 Federação dos Trabalhadores da Alimentação no Estado do Paraná e levantaram algumas questões
261 que a Amanda anotou e se comprometeu a fazer esta discussão internamente com a equipe no
262 sentido que eles gostariam de recolocar aqui, a primeira delas é se a ação que ela tem é voltada
263 para os trabalhadores e trabalhadoras do setor, nós nos preocupamos com a ausência da voz destes
264 trabalhadores e trabalhadoras na discussão da própria elaboração do protocolo, isso eles falaram na
265 CIST. Então gostariam de reafirmar a necessidade de chamar esses trabalhadores uma vez que eles
266 e elas é que poderão lhes dizer exatamente onde estão estes problemas dentro do processo que vai
267 desde o cuidado do animal lá no pasto, enfim, no confinamento, até passando pelos matadouros e
268 indo para os frigoríficos onde foi colocado para a Comissão que há o risco de contaminação e que a
269 grande maioria dos casos que tem notificados, mais de oitenta por cento são relacionados a

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

270 acidentes de trabalho. Neste sentido, Saúde do Trabalhador só é efetiva quando o trabalhador
271 participa do processo. As outras observações que fizeram foram com relação à página quarenta e
272 três do protocolo no item D, que fala assim: caso o trabalhador seja segurado deve ser solicitado
273 emissão da CAT, eles fizeram esta observação na CIST também, que não apenas nesta situação,
274 que a CAT deve ser emitida em todas as situações, porque oportuniza inclusive, aquele trabalhador
275 ou aquela trabalhadora que tenha assegurado a luta pelos seus direitos, o trabalhador não pode
276 trabalhar sem carteira assinada, então a emissão da CAT vai garantir que isso seja tramitado para
277 que se efetive essa contratação, vai solicitar a emissão da CAT. Na verdade, autoridade pública já
278 pode fazer esta emissão, eles sabem que a autoridade pública deve, está na legislação, ela deve
279 fazer essa emissão caso a empresa não o faça. Isso deve ser providenciado rapidamente. E na
280 página cinquenta e sete quando se fala em medidas de prevenção e controle, eles colocam na
281 educação esta medida de prevenção e controle. Como se os trabalhadores tivessem o poder de
282 fazer a modificação daquele processo e organização do trabalho, sabem que não, quem tem este
283 poder é o empresário, é o dono do frigorífico, dono do gado, dono do matadouro. E coloca lá que tem
284 que fazer a educação para a população, trabalhadores, e reforça a utilização do EPI. Assim,
285 entendem que tenha que ter o processo de educação sim, é importante, mas tem que ter
286 argumentos legais, tipo normativa da vigilância e uma lei que de fato defina essas medidas de
287 proteção. Essa proposta que eles trazem aqui sobre esta intervenção na situação da Brucelose no
288 Estado do Paraná. Agradeceu. **Sra. Amanda (SESA)** ela acha que as colocações da Olga são todas
289 pertinentes e eles estão trabalhando para adequar, até porque o protocolo eles precisam discutir
290 alguns pontos que realmente precisam melhorar. Agradeceu a Olga. **Sra. Tania Portela (SESA)**
291 finalizou o assunto a disponibilidade do Conselho para que pudessem vir e falar sobre o seu trabalho
292 e como a Amanda falou estão em processo de avaliação ainda, o documento é novo, estão
293 analisando e avaliando este processo e o que tiveram de consideração pede que realmente os
294 encaminhe pois isso ajudará muito na construção do seu trabalho. Agradeceu e colocou-se à
295 disposição. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** agradeceu a presença da Tania e da
296 Amanda, agradeceu pelos esclarecimentos e deixou as portas abertas do Conselho para estarem
297 mandando para este Conselho aquilo que elas forem levantando nos locais do Paraná. Agradeceu.
298 Próximo assunto, é o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas, Segundo Quadrimestre de
299 dois mil e dezesseis, pediu que as Comissões que fosse debruçado em todas as Comissões no dia
300 de ontem, a respeito dos Relatórios e que as Comissões colocassem sua avaliação sobre o
301 Relatório. Acesso ao SUS. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** Coordenador da
302 Comissão de Acesso ao SUS e a Grazielle é a Relatora. Ontem, esteve lá os servidores da SESA
303 passando o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre de dois mil e
304 dezesseis. Apresentação das diretrizes pelos membros da SESA. Diretriz número dois,
305 Fortalecimento da Rede Paraná Urgência, a Olga que apresentou, depois da apresentação,
306 esclareceu dúvidas, sem demandas. A diretriz número quatro, Fortalecimento da Rede de Saúde
307 Bucal, foi o Juliano quem apresentou, também sem demanda. Ficou aprovado. A Diretriz cinco,
308 Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, o Juliano também, todas as dúvidas
309 foram esclarecidas, sem demandas. A Diretriz seis, Implantação da Rede de Atenção à Saúde do
310 Idoso, o Juliano também apresentou, foram esclarecidas as dúvidas sem demandas. A Diretriz
311 número sete, Qualificação da Atenção Primária da Saúde, o Juliano que apresentou, também foram
312 esclarecidas as dúvidas sem demanda. A diretriz número oito, Melhoria do Acesso e o Cuidado às
313 Áreas de Atenção Exclusiva, o Juliano que apresentou, todas as dúvidas foram esclarecidas. Diretriz
314 número nove, Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde, também o Juliano que apresentou,
315 esclarecimentos e sem demanda. Diretriz número dez, Fortalecimento da Regulação do Acesso ao
316 Serviço do SUS, a Olga Regina que apresentou, todas as dúvidas foram esclarecidas, sem
317 demanda. A diretriz número onze, Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à
318 Saúde, a Marise que apresentou também, foram esclarecidas sem dúvidas. A diretriz número doze,
319 Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional, a Marise apresentou, dúvidas
320 esclarecidas sem demanda. Diretriz número treze, Fortalecimento da Gestão dos Serviços,
321 apresentação de todas as dúvidas foram esclarecidas e sem demanda. A diretriz quatorze também
322 foi apresentada pela Deise e também foram esclarecidas sem demanda. Só que ele tem aqui
323 também que relatar algo, que foi uma crítica feita lá, tem que passar ao Conselho, a representante
324 do SINDSAÚDE, a Monica, solicitou que constasse na memória da reunião, que devida a demanda
325 do grupo de estudo sobre a LOA, e pelo fato do Relatório de Gestão Quadrimestral ter chegado a

326 entidade em vinte do nove de dois mil e dezesseis, não tiveram tempo para estudo do documento,
327 com isso solicita que após o estudo do Relatório possa enviar questionamentos por escrito para esta
328 Comissão. Essas diretrizes do quadrimestral que foram apresentadas lá na Comissão. **Sr. Hermes**
329 **(HU - Maringá)** foi apresentado na Comissão de Orçamento pelo Olavo e Maria Leonor, o Relatório
330 Detalhado de Execução Orçamentária no período. Tem a comentar, que houve uma alteração que
331 eles solicitaram no demonstrativo do cálculo do índice e isso é de agradecimento à SESA pela
332 alteração porque possibilitou acompanhar o desenvolvimento da receita de janeiro a outubro, para
333 poderem fazer uma projeção até o final do ano. E nesta avaliação já acompanharam que a receita
334 está tendo um comportamento e a princípio até o final do ano, isso deve ficar dentro da meta prevista
335 inicialmente. A Comissão de Orçamento mantém a posição que as despesas com o HPM e o SAS
336 não devem constar no cálculo dos doze por cento, então fizeram uma dedução deste valor do total
337 empenhado no período e o índice oficial que hoje está em doze vírgula seis por cento, passaria a ser
338 onze vírgula sessenta e dois por cento. Os relatórios demonstram que algumas ações, o Orçamento
339 previsto para o exercício de dois mil e dezesseis será insuficiente. Sendo necessário alterações
340 orçamentárias para manutenção destas atividades. A SESA, o Olavo esclareceu que já está sendo
341 feito estudos de como serão feitos estes remanejamentos para encerrar o Exercício. Duas
342 solicitações da Comissão de Orçamento que eles colocaram na memória e gostariam de antecipar
343 aqui, que as alterações orçamentárias que ocorram dentro do Exercício, sejam também
344 apresentadas nos Relatórios Quadrimestrais e não somente no Relatório Anual de Gestão. Inclusive
345 para a Comissão e o próprio Conselho ter uma informação sobre que meta, que ação está
346 recebendo novos recursos e qual outra está tendo dedução. E a outra solicitação é quanto a
347 execução dos restos a pagar, a forma, a Comissão solicita que a SESA inclua nos próximos
348 Relatórios um quadro demonstrando o resto a pagar que foram cancelados, obedecendo o
349 detalhamento de no mínimo quatro Exercícios anteriores, como é preenchido no SIOPS, se estes
350 valores foram aplicados em Exercícios subsequentes e qual o impacto que os mesmos tiveram no
351 índice da Saúde. Essa solicitação se faz por, ao analisarem o SIOPS de dois mil e doze, até dois mil
352 e dezesseis encontraram algumas divergências que estão nos Relatórios Anuais. Foi apresentado
353 alguns esclarecimentos lá então não podem concluir que a informação do RAG e do SIOPS estão de
354 forma correta, então pedem que seja colocado, enquanto não se resolve esta questão do SIOPS por
355 questão de software e de como ele deve ser preenchido, que venha um quadro detalhando toda esta
356 situação. Que esses dois Relatórios não apresentam a real situação da aplicação dos recursos de
357 Saúde. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** Comissão da Saúde da Mulher, a diretriz dois, da Rede Mãe
358 Paranaense, eles incluíram aqui um ponto que é, apesar de estar lá no Conselho, a Conferência
359 Temática da Mulher porque a responsabilidade de organização junto ao Conselho é da Comissão da
360 Saúde da Mulher, até porque tem a Conferência Nacional este ano, então eles incluíram como um
361 tema específico um ponto dezesseis, aí eles colocaram um ponto dezessete incluindo esta Temática
362 para que deem conta de fazer ainda no primeiro semestre por conta da Conferência Nacional. Na
363 Saúde Mental, avaliaram, apresentado pela Debora, que apresentou as duas diretrizes do Relatório,
364 a equipe da Saúde Mental não estava porque estava num evento em Londrina, não teve
365 questionamento. Ainda na responsabilidade deles, está na diretriz sete ponto três, que é a questão
366 da cobertura do exame dos preventivos e mamografias para mulher de vinte cinco a sessenta e
367 quatro anos, a meta é de sessenta cinco e esta meta está muito baixa, apesar de ainda estar
368 fechando dados, pode ser cumprida, mas mostra que a altura que foi feita até agora, é muito difícil
369 alcançar esta meta. O encaminhamento da Comissão da Saúde da Mulher é que a SESA
370 apresentasse na próxima reunião da Comissão, por Regionais, quais as Regionais, como estão
371 vendo este parâmetro por Regionais, porque daí podem ajudar como Conselho a cobrar na Regional,
372 no seu município. Ela não conseguiu até agora, mas já está quase, trinta por cento da meta proposta
373 até agora. Não sabe se o Juliano quer explicar melhor. Porque eles veem que não depende só do
374 recurso, se eles não cobrarem as ações dos seus municípios, é difícil cumprir as metas. E por outro
375 lado o que traz bastante preocupação é, por exemplo, o câncer de útero é um câncer que está
376 matando muitas mulheres no Paraná. O de mama não tem prevenção, a pessoa só tem prevenção
377 se ela tem a mamografia para poder fazer, mas o câncer de colo de útero, tem a prevenção, então
378 tem que ver como este serviço está organizado nas Regionais para que possam cumprir esta
379 cobertura. **Sr. Juliano (SESA)** o levantamento que a D. Rosalina faz, sobre o questionamento sobre
380 o indicador sete ponto três e sete ponto quatro, ele queria fazer alguns comentários sobre isso.
381 Realmente tem um acumulado que ainda não atingiu o indicador, mas são dados muito preliminares,

382 estes dados coletados do SAI eles permitem as inserções de dados no Sistema até quatro meses
383 após a realização do procedimento. Então teriam que para poder perceber logo o resultado final de
384 dois mil e dezesseis, teriam que avaliar em abril de dois mil e dezessete. Essa é uma primeira coisa.
385 Segunda coisa é que há um comportamento principalmente no terceiro quadrimestre de um aumento
386 muito efetivo, principalmente por causa das campanhas, Outubro Rosa, tem uma intensificação da
387 coleta dos preventivos e da realização de mamografias no período de outubro, novembro e
388 dezembro, tem essa situação de ser muito sazonal, o que para eles é um desafio a ser trabalhado.
389 Porque entendem que deve ser uma coisa constante durante o ano inteiro, principalmente aquelas
390 mulheres que estão, não tiveram acesso ao exame, enfim, que não fizeram, não tem um
391 acompanhamento de rotina adequado. Mas a Rosalina traz uma informação importante, ano
392 passado e atrasado, trabalharam muito na Comissão Intergestores Bipartite, que é o descritivo por
393 município, por Regional de Saúde para identificarem quem está com dificuldade na realização do
394 exame, porque o preventivo é um exame simples, o câncer de colo do útero, é um câncer cem por
395 cento preventivo e é inadmissível que ainda tenha mulheres morrendo por causa deste câncer.
396 Tentando estimular, incentivar e capacitar e fazendo, buscando com que os municípios façam a sua
397 parte em relação a esta situação do câncer do colo do útero e mamografia, é uma coisa um pouco
398 mais, que já vem sendo tradicionalmente trabalhada e que eles normalmente conseguem atingir este
399 indicador. Só um outro comentário, Rosalina, a respeito da Conferência da Mulher, que foi incluída
400 na pauta, queria fazer um pedido que fosse realizado depois do evento Mãe Paranaense, que está
401 previsto acontecer entre três e cinco de maio, então se for possível a Conferência que seja realizada
402 depois do Mãe Paranaense. **Sr. Custódio Rodrigues do Amaral (UGT PR)** Comissão de Vigilância
403 em Saúde e DST AIDS. Ele informa que discutiram os mesmos assuntos, que foram discutidos nas
404 outras Comissões e a Comissão aprovou todas as propostas que a SESA passou pela Comissão e
405 então é longo, não vai ler tudo para não tomar tempo, mas o pessoal acabou aprovando o que foi
406 discutido lá, teve questionamento e chegaram num acordo e aprovado. Inclusive um ofício de
407 número duzentos e sessenta e oito barra dois mil e dezesseis, que foi para a Comissão de Acesso
408 ao SUS e eles acharam melhor que fosse levado para a Comissão, sobre um Conselho Municipal de
409 Saúde pedindo que fosse incluído eles no Conselho Municipal de Saúde do município, aí eles
410 analisaram, indo lá trás na lei oito mil e oitenta. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
411 informou que pode deixar esse assunto para à parte das Comissões. **Sr. Custódio Rodrigues do**
412 **Amaral (UGT PR)** informou que então era isso que queria passar sobre o Relatório. O pessoal da
413 SESA que foram lá, deram os esclarecimentos necessários e todos concordaram e não tem nada a
414 restringir sobre o assunto da SESA. Inclusive eles querem agradecer ao pessoal da SESA que assim
415 que são solicitados eles sempre estão presentes com muito amor e carinho e a Comissão só tem a
416 agradecer o pessoal da SESA para fazer o esclarecimento necessário. Muito obrigado. **(F4)**
417 Educação Permanente e RH. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** a Comissão de Educação Permanente é
418 responsável pelas Diretrizes dezesseis, dezessete e dezoito, que é a qualificação no processo do
419 trabalho, a Ouvidoria e o Controle Social. No relatório, que foi apresentado, a Ouvidoria já cumpriu
420 todas as metas que foram colocadas para dois mil e dezesseis, do Conselho também, as metas que
421 foram propostas, a Escola, até agora estão todas certas. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** o
422 comentário que tem a fazer não é por Comissão, já que não pode participar porque estava na
423 Comissão do Regimento, mas sobre a Diretriz Dezoito, Controle Social no SUS, que envolve
424 diretamente o Conselho, que são os gastos do Conselho. Ele fez um resumo só para ficar registrado,
425 como foram os gastos no primeiro e no segundo quadrimestre de dois mil e dezesseis, tiveram cento
426 e quinze mil em passagens aéreas, dois mil em passagens terrestres, cento e vinte e sete mil em
427 hospedagem, quarenta e seis mil em salas de reunião, dez mil de traslado, sete mil e oitocentos de
428 transcrição de ata, mil e quatrocentos reais de tonner e setecentos reais em som e gravação. Esses
429 valores são os efetivamente pagos, não são os valores contratados, porque isso ainda envolve todos
430 os períodos que estavam no Hotel Nikko que tinha um custo maior. Nos oito meses, totalizou, com
431 despesas só do Conselho, trezentos e doze mil, duzentos e cinquenta e oito reais que divididos por
432 oito meses, dá um valor de trinta e nove mil e poucos reais por mês de despesas, fazendo uma
433 média simples, o que não é bem assim que funciona, dividindo por trinta e seis titulares, cada
434 Conselheiro custa em média mil reais para o Conselho. O que também é contabilizado despesa do
435 Conselho, o Curso de Capacitação, foi gasto até agora nestes oito meses, quinhentos e dezenove
436 mil, despesa com hotel, relativo ao Curso, vinte e três mil. E o material do Curso, trinta e três mil. O
437 Curso totalizou quinhentos e setenta e seis mil. Totalizando todas as despesas do Conselho nos oito

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

438 meses, oitocentos e oitenta e oito mil e destes, trezentos e doze apenas são referentes ao Conselho.
439 Aí tem daqui para frente, terão uma redução de custo porque mudaram de hotel, um contrato que era
440 de quinhentos e quarenta e um mil do Hotel Nikko, aqui neste Hotel é de trezentos e vinte e oito mil.
441 A diária de duzentos e oitenta e seis reais no Nikko aqui é cento e sessenta. Alimentação de
442 sessenta e cinco reais no Hotel Nikko, cinquenta e cinco aqui. A sala de reunião que estão utilizando
443 hoje no Hotel Nikko quatro mil e novecentos, aqui mil e vinte e cinco. Então na média geral a
444 previsão de economia a partir deste contrato com este hotel será de dezessete mil e um reais
445 mensais, essa é a previsão. Então estão aqui neste hotel, ele tem este problema de distância, mas
446 terão economia e acha que devem dar o exemplo e tentar no tal do que muitos falam, dinheiro
447 público, controle social, acha que devem fazer a sua parte. E eles fizeram. E talvez para ano que
448 vem consigam até economizar mais, numa próxima licitação devem sempre optar pela economia. E
449 acha que este trabalho eles fizeram agora e acredita que a partir deste mês, os pagamentos que
450 serão feitos, não sabe se ainda tem restos a pagar do contrato anterior com o hotel anterior que
451 pode influenciar ainda neste gasto até o final do ano. Mas a previsão, pelo menos no ano que fechar,
452 neste hotel fecharão com economia. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** não é pela Comissão
453 de Orçamento, mas também enquanto membro, não irá falar pela Comissão, mas pessoalmente.
454 Com relação ao relatório quadrimestral, o que ele tem notado é que tem uma parte importante do
455 relatório que inclusive faz parte obrigatória, de acordo com a Lei um quatro um, que é a informação
456 sobre as auditorias realizadas, e o relatório tem contemplado as auditorias, tanto as especiais que
457 por acaso, se observarem o relatório foram quarenta e cinco auditorias especiais e tem milhares de
458 auditorias de rotina, e o que ele tem observado é que nenhuma Comissão tem se atentado para
459 estas auditorias. Na Comissão de Orçamento eles recebem com relativa frequência, relatórios de
460 auditorias realizadas pelo DENASUS, eles recebem e às vezes mergulham mas a título de
461 informação e aprendizado porque eles não tem normalmente, feito qualquer encaminhamento,
462 mesmo porque quando recebem é para ciência porque o Ministério Público já recebeu, os órgãos, os
463 gestores competentes já tem recebido essas cópias e para eles tem entendido que é mais como
464 informação mesmo. Agora em relação às auditorias realizadas pela SESA, que é um número
465 significativo, e algumas se observarem são de rotina mas outras são importantes e ele queria só
466 lembrar para todos e a Mesa, para a própria SESA em tendo alguma que mereça destaque que
467 indiquem para que possam mostrar com maior detalhe, pois ele acha importante este trabalho que a
468 SESA vêm realizando e em sua modesta avaliação parece que desenvolve um bom trabalho que
469 tanto pelo nível Central quanto pelas Regionais. Ele acha que era isso mesmo que ele queria
470 colocar. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** cumprimentou a todos, ela está aproveitando a questão do
471 Relatório de Gestão na parte de Controle Social para levantar e dar publicidade a uma situação que
472 está acontecendo e que mês passado eles procuraram o Sezifredo, procuraram a Cleide e
473 mandaram um expediente para a Mesa Diretora. E como o Amaury começou falando, ela lembrou de
474 um fato e quer aqui expor rapidamente. No ano passado a PGE fez um parecer que os suplentes
475 não poderiam ter suas vindas pagas com dinheiro público. Esse Conselho se rebelou, foi até à PGE,
476 enfim, todos lembram do assunto, e inclusive, o SINDSAÚDE, na época a Talita, disse o seguinte: se
477 não precisa de licitação até o pagamento de oito mil reais, que então os suplentes venham com este
478 recurso. Porque está tratando disso? Porque isso foi superado e foi defendido no Conselho que os
479 suplentes viessem. O SINDSAÚDE sempre participou com titularidade e suplência durante vinte
480 anos do Conselho. No início desta Gestão, lá em dois mil e onze, começou o problema, o
481 SINDSAÚDE não pode ter liberação para ir para às Comissões, o SINDSAÚDE não pode ter titular e
482 suplente no Conselho. Numa reunião com o Michele resolveram isso. Tem até uma normativa em
483 relação a isso, que foi passado para a Mesa Diretora. O Regimento deste Conselho diz que este
484 Conselho deve favorecer e oportunizar que todos os Conselheiros participem. Pois bem: a
485 Conselheira indicada junto com a Olga no dia oito de agosto, está tendo a sua vinda, permanência
486 no Conselho não sendo disponibilizada pelo segundo mês. Por isso que está somente a Olga aqui e
487 ela veio para poder dar um apoio a Olga, porque eles entendem que o debate é coletivo e não
488 individual. Então, dando publicidade ao fato ela quer dizer que a Ana Cristina que é a Conselheira
489 suplente ela tem cinco anos de Estado, ela está saindo do estágio probatório, ela trabalha no
490 Hospital Adalto Botelho, é uma pessoa que está começando a carreira e que o debate deste
491 Conselho, não é só um debate de posições, ele é um debate de aprendizado, de conhecimento, é de
492 Educação Permanente. E aí a Conselheira não pode participar porque a SESA diz que ela só pode
493 participar quando a Olga não vier. Só que quando ela chegar aqui ela não vai discutir a LOA, ela não

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

494 vai discutir o Relatório de Gestão, ela não vai discutir a Programação Anual de Saúde, porque ela
495 caiu de paraquedas. Tudo bem, ela participa das reuniões do Sindicato às cinco horas da tarde,
496 participa. Duas vezes por mês eles fazem a reunião, das cinco até às oito, até às nove, até às dez.
497 Ela está dando um tempo da vida dela para o Controle Social e não pode vir aqui. Então ela está
498 pedindo aqui, que a Mesa Diretora, que já os respondeu porque eles oficiaram e reafirmou que ela
499 só poderá vir se a Olga não vier, reveja sua posição, tem o Sezifredo aqui presente, reveja sua
500 posição porque eles acham que titularidade e suplência devem participar, assim como participa do
501 FUNSAÚDE, assim como participa a da SESA, assim como vários e eles não acham ruim que
502 venham o Sezifredo e seu suplente, ou que venha a Cleide e sua suplente, e que parte da
503 Assessoria da SESA esteja presente nas reuniões do Conselho, não acham ruim, eles acham que é
504 este mesmo o papel deles. É de estar aqui, é de subsidiar, é de participar, é de saber que o próximo
505 Relatório de Gestão tem que ter mais um dado, e assim por diante. Agora que não haja prejuízo ao
506 SINDSAÚDE porque eles tem postura crítica a esta Gestão como tinham, a Joelma sabe a postura
507 crítica ao Requião, como tinham postura crítica ao Lerner, como sempre tiveram postura crítica
508 porque querem um SUS melhor. Só isso, então que não haja essa retaliação Sezifredo, que não haja
509 este problema porque são dois dias no mês que a Ana Cristina vai sair e voltar mais qualificada para
510 o trabalho, e mais qualificada para fazer um SUS de qualidade. Então ela não acha que seja um
511 apelo, é um respeito à legislação, é o respeito ao Controle Social e é um respeito à democracia.
512 Vivem num país democrático ainda, e acha que o SINDSAÚDE não pode ser excluído desta forma.
513 Não são baderneiros apesar de serem chamados assim. Fizeram um ato justo na SESA, foram
514 chamados de baderneiros, fica aqui registrado o repúdio, porque o que fizeram na SESA foi entrando
515 na SESA cantando uma musiquinha em defesa do SUS, fazendo uma aula pública sobre Reforma da
516 Previdência, e fazendo uma aula pública sobre um assunto que ela acha que o Conselho tem que se
517 manifestar, que é a PEC dois quatro um que irá para votação até semana que vem e que tira
518 recursos da Saúde. É isso que fizeram na SESA e são chamados no *site* da SESA como
519 baderneiros. Eles deram uma simples resposta com duas frases: “Baderneiro é quem mexe no nosso
520 Orçamento e que não paga o que nos deve e Baderneiro é a Gestão que não entende que estamos
521 fazendo o nosso papel”. Agradeceu. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** ela queria só colocar em relação a
522 economia do Hotel e o que ela vai falar aqui não é nada contra o hotel, o hotel em si é muito bom, o
523 espaço do hotel, mas tem que tomar cuidado que o Conselho hoje, tem muitos Conselheiros acima
524 de sessenta anos, e ontem o que aconteceu com eles na primeira van, o cara entrou de uma vez, fez
525 uma curva muito fechada, deu freiadas bruscas, ela queria colocar isso, porque se pegassem um
526 hotel no Centro, aqui eles tem duas diárias de van, porque tem que levar e trazer os Conselheiros,
527 levar cedo, trazer para almoçar, sabe que este convênio está aqui, mas ela queria colocar neste
528 ponto, tomarem um pouco de cuidado quanto à acessibilidade. É um hotel que é complicado a
529 chegada, ela foi ver o local para descer se vier de ônibus, eles viram aqui pessoas sendo assaltadas
530 em frente ao hotel, o que ela queria colocar é assim, a economia é muito importante, mas o sossego
531 e o local pois para ela tendo um local para dormir e alimentação ela não quer saber se é de luxo ou
532 não. O que ela precisa ter é segurança. Ela está colocando aqui como uma situação de uma senhora
533 de idade de sessenta e nove anos e o transporte não está oferecendo esta segurança total. Porque
534 eles já viram as grandes freiadas que deu com eles ontem e a entrada muito fechada na curva, que o
535 motorista deu. Ela está alertando porque eles não estão fazendo de graça. Se todos computar, foram
536 dezessete mil, mas foram dez mil de traslado. Tem que colocar tudo no papel. Estão todos
537 dispostos a fazer economia, ela queria deixar isso registrado. Nada contra o processo do hotel, a
538 direção do hotel, os espaços, é fantástico, é muito bom, mas o acesso aqui é muito complicado. **Sra.**
539 **Olga (SINDSAUDE)** precisa reforçar essa questão da importância da colaboração nas Comissões
540 Temáticas sobre as Políticas de Saúde do Estado do Paraná. Eles também têm, além da questão da
541 Ana, tem a questão da Priscila, que trabalha com saúde mental e quer colaborar, tem condições para
542 colaborar nas discussões no fortalecimento e da consolidação das Políticas de Saúde Mental no
543 Estado do Paraná e também não está vendo cumprir a Resolução quatro cinco três do Conselho
544 Estadual de Saúde que diz na terceira diretriz que tem no inciso quatro: Recomenda-se que as
545 entidades tenham renovação dos seus representantes, e no inciso dez fala que no exercício do
546 Controle Social no Conselho de Saúde são de relevância pública e que portanto garante a dispensa
547 do trabalho sem prejuízo para o Conselheiro e coloca para o Conselho Estadual de Saúde a
548 responsabilidade de emitir declaração de comparecimento ao trabalho, que a pessoa esteve aqui
549 colaborando com estas discussões. Então neste sentido, elas estão reforçando a necessidade de ter

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

550 a liberação pela Secretaria de Saúde destas pessoas que terão muito a contribuir com a nossa
551 consolidação do SUS e lembrando aqui que eles do SINDSAÚDE não trazem um centavo de
552 despesa para o Conselho nas reuniões, essas despesas eventuais são bancadas pelo Sindicato. E
553 com relação à defesa contra o desmonte do Estado o próprio Conselho Nacional de Saúde, o próprio
554 Parlamento no Congresso Nacional criou uma frente em defesa do SUS e no dia cinco de outubro
555 está chamando para o Dia Nacional de Luta contra o Desmonte do Estado, eles estão colocando
556 isso para reforçar que a manifestação que teve na Secretaria de Saúde nesta semana foi no sentido
557 de fazer esta defesa, então eles pensam que não sendo rotulados de baderneiros mas sim de
558 pessoas que estão fazendo o exercício da cidadania, defendendo aquilo que é público e aquilo que
559 deve ser devolvido para a população em relação aos impostos que pagam, com serviços de
560 qualidade. E para isso eles precisam participar do processo sim. É neste sentido que o SINDSAÚDE
561 faz este registro aqui e coloca a necessidade que se cumpra a Resolução do próprio Conselho com
562 relação à participação das pessoas na consolidação e manutenção das Políticas de Saúde do
563 Paraná. Agradeceu. **Sra. Irene (FESSMUC)** ela queria, dizer solidariedade, mas pensa que não é a
564 palavra melhor indicada neste caso, com relação à questão do SINDSAÚDE porque para ela o que
565 está em debate aqui é a liberação ou não da companheira, que ela não a conhece, mas é o modelo
566 de Controle Social que eles querem. Porque ela ainda estava aqui no ano passado, quando foi
567 cogitado a ideia de não se pagar o suplente e eles fizeram todo aquele debate da importância na
568 participação do suplente e aí, ela não acha que seja uma questão econômica, é uma questão
569 política. Porque se o SINDSAÚDE já assume a responsabilidade econômica da participação do seu
570 suplente, assim como outras entidades também, e o próprio Estado como a Elaine falou, acha que
571 devem pensar que a Resolução de que vem só o titular custeado, é uma questão econômica. Não dá
572 para responder que não é para vir o suplente, acha que é o contrário. Ela participa de uma comissão
573 no Conselho Nacional de Saúde, onde ela é suplente. E a participação está sendo muito, dentro do
574 Conselho Nacional, está sendo muito motivada, para que as instituições e as entidades banquem os
575 seus suplentes para que possam melhorar a qualidade do debate do SUS e também formar novos
576 quadros. Ela acha que precisam rever isso e ao mesmo tempo faz um apelo, inclusive irá levar para
577 a sua Entidade, que as entidades, enquanto não se resolve isso, custeiem seus suplentes, para que
578 eles possam ter continuidade aqui, para poder sempre ter um debate qualitativo. Ela não estava mais
579 Conselheira, mas ficou triste quando viu as junções das Comissões por motivo de só vir o titular e
580 eles não terem quórum. Acha que isso é meio complicado então, acha que precisam rever isso e
581 deixar o espaço de participação aberto, independente do financiamento e o Gestor Público tem, na
582 sua concepção de ser o exemplo. Que ele seja este exemplo de liberar os seus trabalhadores e suas
583 trabalhadoras para que possam ter argumento para poderem cobrar de outros contratantes do lado
584 patronal. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** chamou a atenção para a objetividade das falas e
585 respeito ao Regimento cumprindo o tempo de três minutos para cada pessoa. **Sr. Amauri Lopes**
586 **(ANEPS)** cumprimentou a todos, mostrou-se solidário aos Trabalhadores, acha que este momento é
587 de juntarem, o diálogo é fundamental, porém precisam avançar na defesa do SUS sim. E ele não
588 pode deixar de falar, que os suplentes, eles conseguiram vir a Pleno para participarem no dia trinta
589 de novembro. E eles não sabem as quantas anda essas respostas. E chamam a atenção que hoje é
590 dia trinta e alguns conselheiros entenderam que o preenchimento da Ficha para participar da Sétima
591 Plenária seria pela Executiva. Mas não é. Cada um deve preencher sua Ficha e isso todos devem
592 procurar, foi enviado no seu *e-mail*. E reforçou que o suplente deveria estar com eles no dia trinta
593 para os fortalecerem no mais da discussão dele estar retornando, porque praticamente o ano de dois
594 mil e dezesseis está encerrando. Novembro se tiverem os suplentes aqui para fazer um amplo
595 debate e os fortalecer, prevendo para dois mil e dezessete o retorno deles. Agradeceu. **(F5) Sra.**
596 **Palmira (FESMEPAR)** a preocupação quanto à participação ou não participação dos suplentes
597 neste Conselho, já está transpondo a questão da discussão. Porque, o que está acontecendo? Nós
598 escutamos muitas vezes algumas pessoas falarem que as Comissões foram juntadas porque não
599 tinha quórum, não, as Comissões foram juntadas porque nós não temos mais os seus suplentes. O
600 que está acontecendo? Quando ela vê esta questão de que alguns dizem diretores, alguns
601 prestadores de serviços ou alguns representantes que não é da massa trabalhadora não libera seu
602 funcionário para estar vindo aqui, para representar no Controle Social, fazendo o papel do Controle
603 Social, eles veem que de repente precisam pensar que Controle Social é este? Hoje ela está Gestor,
604 amanhã não está mais, amanhã ela passa a ser Trabalhador. E de repente ela vem representar o
605 Trabalhador neste Plenário. Então, a questão, quando o SINDSAÚDE coloca da não liberação de um

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

606 técnico para estar vindo participar das Comissões, e para estar vindo participar das reuniões do
607 Pleno, quando suplente, devem pensar o seguinte: tem outros suplentes aqui também. E esses
608 suplentes que estão aqui não estão dando despesa ou prejuízo ou gasto a mais do dinheiro público.
609 Quando colocam que o Conselho Municipal ou Estadual de Saúde gastou seus trezentos e poucos
610 mil e que a Escola de Formação gastou quinhentos e poucos mil, porque estão fazendo formação se
611 não estão executando a formação que estão fazendo. A formação que estão fazendo, tem que dar
612 condição que as pessoas participem. A maior formação é a participação. Não adianta ler um livro e
613 não repassar o que aprendeu. O que resolve dar a formação se não pode fazer com que essa
614 pessoa passe a informação que ele está passando? Porque vai gastar? É a mesma coisa que
615 comprar um sapato novo e deixar guardado no armário e não usar. É isso que devem pensar.
616 Quanto a relação de ser relevância pública, tem pessoas que participam das Comissões que são
617 funcionários de Estado, que não estão conseguindo vir nas Comissões, porque? Porque lá na ponta,
618 lá no seu município e está vindo pela entidade, está sendo bancada a despesa pela entidade, onde
619 ele está prestando serviço no município, não está dando o aval para ele ser liberado. Pessoas que
620 participam a cinco, seis anos, que já estão dentro deste Conselho, com conhecimento, que está
621 repassando o que está acontecendo lá fora. Então é isso que tem que estar verificando. Que
622 economia “besta” é essa que estão fazendo? Se mesmo quando não estão gastando estão
623 economizando conhecimento. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)** quer brevemente prestar
624 solidariedade aos companheiros suplentes que estão tendo dificuldade de vir porque isso realmente
625 atrapalha na discussão, atrapalha no fomento da luta e na defesa do SUS. O IBDA é solidário e se
626 coloca à disposição para apoiar no que for necessário. Mas eles querem colocar aos companheiros,
627 a dificuldade deles de maneira especial, são uma entidade de pessoas com deficiência, ele é
628 deficiente visual e foi feito um pedido em julho para que fosse considerado a possibilidade da pessoa
629 com deficiência que mora em Curitiba, ter a hospedagem junto aos Conselheiros que vêm de fora.
630 Esse pedido foi negado por razões jurídicas. E este é um assunto delicado que deve ser discutido
631 com mais cuidado, o IBDA vai tentar pleitear isso, enfim, recorrer disso. Porque, por exemplo hoje,
632 para os que já visualizaram ele está tendo dificuldade de acompanhar a discussão aqui da reunião.
633 Porque teve que sair de casa muito cedo, para encontrar os companheiros no Centro no horário
634 certo, não conseguiu tomar seu café da manhã porque, enfim, questões de deslocamento. E como o
635 hotel, realmente é longe, para ele é difícil ir de ônibus até lá, uma dificuldade. É uma questão séria,
636 não é uma questão de luxo, ele não está pedindo luxo para a pessoa com deficiência que mora em
637 Curitiba. É sensibilidade. Não precisam fazer apelo para que as pessoas se coloquem, com o perdão
638 do que ele está falando aqui, não precisam fazer apelo para que as pessoas compreendam a
639 dificuldade de locomoção de uma pessoa que não enxerga ou que tenham outras limitações. O que
640 estão pleiteando é condição necessária para que a categoria deles possa acompanhar o debate.
641 Sobre a questão do hotel, opinião particular sua, tem a questão da alimentação, tiveram uma
642 diminuição considerável na alimentação, viram isso ontem, por exemplo, quem gosta de feijão, arroz
643 integral, particularidades de cada um. Agradeceu. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
644 disse que irão encerrar, saíram da pauta, mas vai respeitar os conselheiros. Tem ainda inscritos,
645 Amauri Alexandrino, Sezifredo pediu para ser o último, o Nilson, a Sonia e encerrado as inscrições.
646 **Sr. Nilson (SINDIFAR)** lembrou aos Conselheiros que colocaram em reuniões passadas que em
647 relação ao hotel, ou algum transporte, ou algum serviço que prestam a eles, tiver alguma dificuldade
648 devem ser passados por *e-mail* o Maurício até que ele converse com as pessoas responsáveis em
649 relação a estes tipos de serviços. Também lembrou aos Conselheiros que precisam ter o apoio das
650 entidades, porque estão representando as entidades e também as pessoas, os cidadãos do Paraná.
651 Então é muito importante que tenham de perto as entidades para os apoiar. **Sr. Amaury**
652 **Alexandrino (DEFIPAR)** só para questão de esclarecimento, pois a Dona Rosalina falou alguns
653 valores, só para entender, que os dezessete mil de economia é mensal. Totaliza no ano duzentos e
654 treze mil. Os dez mil da van, não é um custo adicional, pois isso já foi pago, esses valores, nos oito
655 meses de transporte, desde o começo do ano e a van já eram duas diárias desde o começo do ano.
656 Que pegavam no Hotel Nikko levava na FUNPAR e depois no dia da Plenária, ou levava para a
657 SESA ou depois só para o aeroporto. De qualquer forma, aqui já estão inclusas as duas diárias da
658 van e se teve este problema com o motorista da van, é problema, o Sr. Juca é um bom motorista,
659 nunca tiveram problema com ele, então se outro tiver problema, devem passar para eles, que irão
660 conversar com a empresa que foi contratada e aí não tem nada a haver com o hotel, porque
661 empresa de transporte é uma coisa, hotel é outra. E se o motorista está colocando em risco as

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

662 pessoas, os Conselheiros, devem saber e tomar as providências pois isso não pode acontecer.
663 Então passem para a Mesa que tomarão as providências. **Sra. Sônia (REDE DE MULHERES**
664 **NEGRAS DO PR)** cumprimentou a todos e afirmou sua solidariedade aos companheiros, pois aqui é
665 um local de formação, os suplentes foram eleitos em uma conferência, então está solidária (**F6**) e faz
666 muita falta a não participação dela neste Pleno. **Sr. Sezifredo Paz (SESA)** ele se soma aqueles que
667 já falaram que eles acabaram saindo do tema, está em pauta. Ele acha que isso de certa forma deve
668 ser corrigido pela Mesa porque senão misturam as coisas. Em relação ao que a Elaine colocou, ele
669 não vai falar muito, ele acha que vai tomar a seguinte providência, irá mandar um vídeo que
670 gravaram em que foi obstruído o primeiro andar da Secretaria, os servidores não podiam transitar
671 por ali, com dificuldades. Pessoas de fora não puderam também ultrapassar aquela área. Tiveram
672 dificuldades, inclusive tinham uma reunião com um promotor de justiça que estava lá no Gabinete,
673 eles tiveram que interromper para ir conversar, ele mesmo foi conversar com o grupo, com a Elaine,
674 pedir para não fazerem barulho porque não estavam podendo fazer reunião. As salas ali vizinhas do
675 trajeto do primeiro andar, tanto da Diretoria Geral, quanto da Área de Vigilância, da Comunicação
676 Social, da Ouvidoria, as pessoas não conseguiam por exemplo, atender ao telefone, porque o
677 barulho era muito grande, prejudicando o trabalho. Havia uma exposição com painéis em todo o
678 corredor sobre o trabalho com transplantes, um trabalho muito importante que todos conhecem,
679 foram retirados os painéis, encostados fora do lugar do que estavam, os bancos foram retirados,
680 encostados do lado, fizeram uma espécie de teatro com luta de boxe, simulando, enfim, uma
681 manifestação que poderia ter sido feita por exemplo no pátio, gerou então um grande problema, e ele
682 como disse, foi duas vezes pedir para que aquilo fosse corrigido. A Secretaria de Saúde de maneira
683 alguma, age de forma truculenta. Talvez fosse este o interesse, que reagissem, mas estão muito
684 bem escolados com todo este tipo de coisa. Então esse assunto está encerrado e o vídeo, cada um
685 irá fazer sua análise. Aliás, aproveitará para enviar aquela notícia crime que foi falado na última
686 reunião, citando a explosão do ponto biométrico. Acha que é importante os conselheiros conhecerem
687 o que é aquela peça que o SINDSAÚDE colocou na rede social. Mas ele gostaria de falar que são a
688 favor da participação do suplente tanto que foram no Ministério Público, ele pessoalmente se
689 empenhou para a reunião e irão continuar com esta mesma posição. Eles querem que os suplentes
690 participem da reunião. É muito importante, ele particularmente, essa participação. Em relação a
691 participação do SINDSAÚDE, de servidores que são retirados ou convidados para virem aqui, estão
692 lá no Hospital, em alguma unidade, deixando suas atividades para vir aqui numa reunião, ou em
693 qualquer reunião, em outras instâncias também, é prerrogativa da chefia avaliar se naquele
694 momento aquele servidor não vai fazer falta lá. Ele acha que o SINDSAÚDE devia também, trazer
695 aqui os outros representantes que são liberados para o Sindicato, são cinco servidores liberados da
696 SESA, cinco ou três, então traga os três, Elaine, traz o Sr. Manoel, traz o Wellington. É importante
697 que eles venham no Pleno. É importante que conheçam eles. O Sezifredo conhece. Mas os outros
698 conselheiros não conhecem. Não há nenhum cerceamento de participação de representantes do
699 SINDSAÚDE aqui, aliás não é só a Ana ou, poderiam ter um número maior de representantes aqui.
700 Claro que o Gestor deve analisar se o servidor pode ou não deixar a unidade. A contribuição da Ana
701 não será cerceada, que ela pode fazer as reuniões no SINDSAÚDE ajudar a preparar as posições do
702 SINDSAÚDE para trazer aqui pelos seus representantes irão ser um pouco mais justos em relação a
703 esta questão. E se a representatividade do SINDSAÚDE necessita de alguma mudança nos seus
704 representantes liberados, segundo a lei, que o faça, porque assim eles podem vir aqui e fazer a
705 representação. Ele acha isso muito importante para esclarecer, não tem Gestor algum agindo para
706 impedir a representatividade de aqui, ao contrário, eles estão justamente ajudando e promovendo
707 isso. Ele acha que é esse o ponto. A Sra. Elaine sabe que a maioria da sua fala, porque ela revela a
708 responsabilidade que este Conselho tem em relação aos gastos. Ele se sente assim, bastante
709 orgulhoso em relação a isso. Já terminando, apenas disse ao Luiz Alberto, que a situação dele será
710 analisada sim, acha que é uma situação que merece uma análise por parte da SESA não custa nada
711 tentar resolver essa situação para que possa tenha uma participação aqui com mais facilidade, sem
712 causar tantos problemas. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para a
713 Programação Anual de Saúde, novamente as Comissões. Alguém a interrompeu para voltar ao
714 Relatório pois faltam a Comissão de Saúde do Trabalhador e da RH. Ela pede desculpas e pede
715 então que a Comissão que não falou. **Sra. Alexandra (CREFITO8)** disse que gostaria de fazer uma
716 ressalva, que pela junção ou por um lapso, não sabe como, não discutiram a Diretriz Dezesseis
717 ponto dois referente sobre Recursos Humanos na Comissão. Como é um processo novo, unindo as

718 duas Comissões, acabaram passando por essa Diretriz de forma formal na discussão, mas de forma
719 informal, eles fizeram a discussão referente ao Relatório, referente a prover o Quadro Próprio com
720 quinhentos servidores, fizeram algumas discussões e questionamentos para a SESA, em relação ao
721 Concurso pois é de domínio de todos que vazaram alguns gabaritos da prova de Medicina,
722 Ortopedia e Radiologia com respostas e para isso o cancelamento do Concurso destes cargos e a
723 prova será reaplicada no dia nove. Fizeram alguns questionamentos, e se as provas recebidas com
724 as respostas eram dos quarenta e oito candidatos anulados, ou somente de alguns. Questionaram
725 ainda o motivo pelo qual a Instituição foi escolhida e não as demais concorrentes, sendo que
726 existiam outras concorrendo para fazer a banca. Então eles querem saber qual o motivo pelo qual foi
727 feito a dispensa de licitação, querem saber porque as outras bancas não estavam adequadas para
728 fazer e somente a IBFC. Porque as provas foram entregues nominais, quem participou do Concurso
729 sabe que o gabarito foi recebido juntamente com a prova, dando a entender que poderia haver
730 algum tipo de favorecimento, gostariam de respostas sobre isso. Em quais cidades que foi
731 identificado que o Caderno de provas estava com respostas e porque o Caderno de provas foi
732 divulgado sem a marcação no site e foi impresso com marcações. E também foi feito um
733 questionamento em relação as categorias que não houve candidatos inscritos, algumas cidades não
734 tinham candidatos se inscrevendo e o que será feito em relação a isso tendo em vista a necessidade
735 da SESA. Quais são os encaminhamentos que serão tomados. Em relação a esta pontuação foi isso.
736 **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** eles fizeram a apresentação e discussão sobre o ponto, a meta dezesseis
737 relacionada à Saúde do Trabalhador e causou surpresa quando na apresentação das ações que
738 foram realizadas neste período haviam mais ações do que estavam registradas no Relatório.
739 Questionaram a forma como foi apresentado porque suprimiu uma série de ações que foram feitas. A
740 justificativa que foi dada à Comissão é que existe um parâmetro, não sabe se é este o nome, existe
741 um regimento, que faz com que diminua as ações apresentadas em função deste modelo que é
742 colocado para os setores. Ora, se o modelo que é colocado para os setores prejudica a
743 transparência do que foi realizado, eles estão colocando aqui enquanto Comissão, para o Conselho
744 Estadual de Saúde do Paraná, para apreciar que eles não podem manter este modelo que prejudica
745 a transparência da prestação de contas do que é realizado. Então neste sentido foram inclusive
746 levantadas algumas propostas e uma delas, que reforçou a importância desta transparência que
747 fosse apresentado no global tinha sido realizado e não só do quadrimestre relacionado a este
748 Relatório mas que tenha se uma visão do que está sendo realizado. Uma visão do todo. Então eles
749 têm essa situação e ainda questionaram porque que as ações relacionadas a agrotóxicos,
750 considerando que o Paraná é um dos Estados que tem maior consumo de venenos utilizados na
751 agricultura, obviamente afeta a população, mas principalmente os trabalhadores que manipulam
752 estes venenos, porque estas ações não estavam no Relatório, o que foi dito é que estavam no
753 Quadrimestre anterior, mas como não foram apresentadas, suprimiram estas ações do Relatório.
754 Trouxeram então estas questões da Saúde do Trabalhador para o Conselho. **Sra. Zuleide Bezerra
755 Dalla Costa (ACISPAR)** entende que todas as demandas que as Comissões trouxeram e
756 conversaram nas Comissões, eles irão demandar os Relatórios para a SESA, para que seja
757 adequado, para que aprimorem aquilo que cada Conselheiro, foi levantando de que não conseguia
758 verificar e eles possam demandar todos estes Relatórios para a SESA para que no próximo
759 Quadrimestre possa ser superado e eles tenham realmente uma melhor resolutividade e apreciação
760 em cada Comissão. Podem fazer desta forma? **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** como Sr. Manoel leu, e
761 em outras Comissões também fizeram isso, dizendo que estudaram a LOA e não conseguiram
762 finalizar uma conclusão sobre o Relatório de Gestão, ele leu a questão de que o SINDSAÚDE vai
763 apresentar um documento, como foi dito que estas questões serão levadas para a SESA, ela
764 pergunta se até a reunião da Mesa Diretora ou enfim, até porque o Relatório de Gestão final do
765 último Quadrimestre é em dezembro, irão finalizar em janeiro, fevereiro para entregar ao Conselho
766 em março. Porque existem coisas que lá acha que são erros como por exemplo na página oitenta e
767 sete fala em contratação de projeto para ampliação/reforma das sedes da Décima Segunda e Nona
768 Regional que são Regionais com sede alugada. Não são próprias. Como irá ampliar ou reformar
769 coisa que não é da SESA e que contradiz com a página oitenta e quatro. Existem algumas coisas
770 que podem ter sido erros de digitação, existem algumas dúvidas e existem algumas colocações que
771 eles querem fazer para que conste no Relatório de Gestão. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** esclarecendo a
772 questão aos conselheiros também, em relação ao Relatório Quadrimestral, ele é um Relatório de
773 acompanhamento para fazer este tipo de alteração. Então não é só neste momento que pode ser

774 feito alteração assim que algum Conselheiro verificar ou notificar alguma alteração ou solicitar uma
775 correção, que solicite pauta para a reunião ordinária, ou encaminhe por *e-mail* à Secretaria Executiva
776 que será dado encaminhamento, então não é só neste momento. Durante o ano os Conselheiros
777 podem verificar isso e repassem ao Conselho para que os devidos esclarecimentos ou alterações
778 sejam feitos. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** perguntou se em caso de inclusão de informações também.
779 Pois eles estão lendo aqui e estão observando e poderia levantar várias questões, mas não sabe se
780 é o caso de levantar aqui ou como o Nilson disse de pautar no Conselho. Um termo específico, como
781 o próprio Jeremias disse sobre as auditorias que levantaram muitas questões. Unidades Próprias e
782 vários serviços. **Sra. Sandra (SESA)** o que ela entende é que passa pelo Conselho e ele dá
783 sugestão de inclusão e tal, já tinham comentado inclusive na ação SUS, a representante do
784 SINDSAÚDE irá enviar. Ela só acha que tem passar no Pleno, porque no próximo Relatório vem
785 mais completo. Não dá só para mandar, mandar, e eles incluírem. Tem que passar no Pleno para no
786 próximo Relatório Quadrimestral ter estas inclusões, como aconteceu na Comissão de Orçamento
787 que mudaram a planilha. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** as decisões são passadas pelo Pleno, por isso ele
788 pede que seja encaminhado à Secretaria Executiva, porque lá inclui na pauta e encaminha a todos
789 dias antes da reunião, e tem que agendar com os técnicos para responder as questões, por isso
790 pedem que coloquem com antecedência para poderem se programar e decidir no Pleno e na reunião
791 ter todos os documentos em mãos. **Sr. Woldir (SINFITO)** só para clarear em relação a Comissão na
792 CIST em relação à ideia de dados que não apareciam na apresentação. Na realidade é que a
793 Comissão identificou que existe uma produção maior do que estavam sendo projetados, existiam
794 mais coisas que deveriam ser mostradas, coisas boas, no sentido construtivo. O que se faz o
795 contraponto é que as exposições podem ficar longas demais. Encontraram uma solução e
796 procuraram uma solução e ela surgiu naquela situação específica um quadro de produção. Observa,
797 por exemplo, se pode num único quadro existe uma ação sendo feita, que está numa etapa por
798 exemplo de multiplicador, a Comissão está lá direto mas este processo está em andamento. Então
799 num quadro de processos conseguem identificar isso e apresentar e eles veem uma atividade que é
800 muito maior do que a que está sintetizada no modelo. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** com relação ao que
801 a Mesa colocou agora que vai encaminhar o documento uns dias antes, ela queria registrar que uns
802 dias antes não é possível fazer estudo, apreciar e colocar propostas. Como eles receberam este
803 Relatório com poucos dias antes, inviabilizou que eles fizessem um estudo aprofundado, e tivessem
804 mais qualidade na apresentação destas propostas, destes encaminhamentos que eles conseguiram
805 ver em poucos dias antes. Então, ela pensa que o Conselho deva avaliar, diante da importância
806 destes Relatórios que eles tenham que receber isso com vários dias. Tem inclusive a Resolução do
807 Conselho Estadual de São Paulo, o que fez, ele determinou quarenta e cinco dias antes para poder
808 fazer uma análise anterior bem detalhada e com qualidade porque eles não estão aqui só para fazer
809 jogo de cena. Todo mundo sabe qual a importância de ser Conselheiro, e neste sentido ela precisa
810 ter informação em tempo hábil para poder trazer questões com qualidade. **Sra. Zuleide Bezerra
811 Dalla Costa (ACISPAR)** acrescentando, os prazos para encaminhamento de documentos, isso já foi
812 acordado, em que prazo deveria ser mandado. Foi acordado, a diferença desta última que recebera,
813 teve um dia de diferença entre o que foi acordado por conta de um arquivo que tinha vindo e não
814 conseguiram abrir na sua totalidade. Ela entende que como foi acordado neste Pleno e enquanto
815 estão como Mesa Diretora, estão cumprindo aquilo que o Pleno demandou. Passando para a
816 próxima pauta. Programação Anual de Saúde, novamente as comissões, Acesso ao SUS. **Sr.
817 Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** comissão de Acesso ao SUS. Apresentação das
818 metas previstas nas Diretrizes pelos membros da SESA. Diretriz número dois, fortalecimento da
819 Rede Paraná Urgência. Foi apresentado pelo Vinicius Augusto Filipak, apresentado todas as dúvidas
820 esclarecidas, sem demanda. Diretriz número quatro, fortalecimento da Rede Saúde Bucal, Juliano
821 apresentou, também foram esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz número cinco,
822 implantação da Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência, Juliano apresentou, também foram
823 esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz seis, apresentação da Rede de Atenção a Saúde do
824 Idoso, Juliano apresentou, também foram esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz número
825 sete, qualificação da Atenção Primária a Saúde, Juliano apresentou, também foram esclarecidas as
826 dúvidas, sem demanda. Diretriz número oito, melhoria do acesso e do cuidado na área de atenção
827 exclusivas. Juliano apresentou, também foram esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz
828 número nove, fortalecimento das ações de promoção da saúde, Juliano apresentou, também foram
829 esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz número dez, fortalecimento da regulação do acesso

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

830 ao serviço do SUS. Vinicius apresentou, também foram esclarecidas as dúvidas, sem demanda.
831 Diretriz número onze, fortalecimento, desenvolvimento regional da atenção a saúde Marise
832 apresentou, também foram esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz número doze,
833 fortalecimento da governança regional e macro regional. Marise apresentou, também foram
834 esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz treze, fortalecimento da gestão dos serviços, Poliana
835 apresentou, também foram esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Diretriz número quatorze,
836 fortalecimento da política de assistência farmacêutica, a Deise apresentou, também foram
837 esclarecidas as dúvidas, sem demanda. Acrescentou o HOSPSUS em seguida, avaliação
838 quadrimestral, Juliana apresentou, também foram esclarecidas as dúvidas, sem demanda. A
839 representante da SESA apresentou a decima quinta avaliação dos contratos do HOSPSUS, é outro,
840 finalizou. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** Comissão da Saúde da Mulher e da Saúde Mental. A saúde da
841 mulher e a saúde mental foi apresentado pela Debora, na saúde mental o que foi apresentado não
842 teve questionamento, na saúde da mulher também só incluir na PAS a questão da Conferência
843 Temática, que já está na pontuação. Ela queria pedir para a Mesa porque ela tem que se retirar para
844 ir ao aeroporto, pediu para apresentar as Diretrizes quinze e dezesseis, autorizado. Na diretriz
845 dezesseis da escola que é Educação Permanente e processo de trabalho, eles da comissão de
846 comunicação e Educação Permanente junto com o grupo da SESA que fazem parte desta comissão,
847 eles apresentaram uma proposta para dar sequência a capacitação dos conselheiros numa proposta
848 trabalhando na segunda oferta do curso de capacitação de conselheiros, trabalhar um novo
849 documento, uma nova proposta de capacitar os alunos que já fizeram o curso, entendendo que eles
850 já tem conhecimento para serem os facilitadores em seus municípios. O projeto seria, SESA,
851 Conselho, Escola no projeto incluía a capacitação dos conselheiros estaduais de saúde e os
852 assessores das regionais para que eles possam acompanhar este curso descentralizado com os
853 alunos que já fizeram este curso. Entendendo que já tem este recurso fundo a fundo, onde estará
854 repassando o recurso aos municípios para fazer esta qualificação, então dentro de uma provocação
855 do Ministério Público, que estão cobrando como será esta sequência estenderam o grupo e
856 trouxeram para fase 2017.(F7) a elaboração do projeto com a mesma metodologia ativa, mas seria
857 capacitado para alinhamento pedagógico, os alunos que já fizeram o Curso de Capacitação. Para
858 que eles assumam em seus municípios essa Capacitação. Entendendo que eles adquiriram o
859 conhecimento devido. Essa foi a proposta da Diretriz dezesseis. Na diretriz dezoito, eles incluíram
860 aqui também que foi deliberado pela Oficina de Capacitação da Comunicação e Educação
861 Permanente que saiu na Conferência que é um Seminário para os Conselheiros Municipais, um
862 Seminário de Comunicação como ferramenta para fortalecimento do instrumento do SUS em dois mil
863 e dezessete no segundo semestre. Esta foi a contribuição, está aqui a Ana, a Joelma e a Lilian que
864 participaram da discussão que fizeram, se quiserem contribuir mais fiquem à vontade. **Sra. Ana**
865 **(ESPP)** disse que ontem se reuniram com alguns representantes da SESA, a coordenação da
866 primeira etapa de formação e o que eles chegaram como proposta foi a formação de multiplicadores,
867 porque fizeram uma primeira capacitação, que foi a Capacitação dos Conselhos Municipais, e agora
868 estão com a proposta de fazer quatro turmas descentralizadas, uma em cada Macro, não com
869 aquela carga horária do primeiro Curso, menor, porque são pessoas que já fizeram o Curso de
870 formação de cento e quarenta horas e que estas pessoas possam em seus municípios e seus locais
871 de sessão nos Conselhos, poder replicar o Curso maior. A proposta é que revisitem o material,
872 algumas contribuições já forem feitas para melhorar ainda mais o material, porque ele tem sido
873 solicitado por Escolas e Secretarias Estaduais inteiro, então estão começando um trabalho de
874 revisão do material e construção do novo projeto **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** na área de
875 Comunicação que está na responsabilidade deles, que é o primeiro nome da Comissão é
876 Comunicação e Educação Permanente, discutiram as ações que fizeram até na área da
877 Comunicação, sobre o boletim, o vídeo dos vinte anos do Conselho, que estão divulgando, querem
878 trazer um dia no Conselho, já que tem vários Conselheiros novos e pediram à Comissão de
879 Comunicação uma reunião com a Mesa Diretora para darem sequência nas ações que precisam que
880 encaminhem na Comunicação. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou sobre o horário do *check out*, e
881 passou para a Comissão de Saúde do Trabalhador e RH. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** o interrompeu e
882 disse que teriam que discutir primeiro o ponto levantado. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse que fariam as
883 discussões apenas após a apresentação de todas as Comissões para não dar o mesmo problema
884 que houve na pauta anterior. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** pediu à Mesa que informe aos Conselheiros
885 que mudou o processo. Se a Mesa está considerando melhor que as Comissões apresentem e

886 depois fazer a discussão, pediu que comuniquem para não fazer inscrição desnecessariamente. **Sr.**
887 **Nilson (SINDIFAR)** pediu desculpas e reforçou que farão primeiro as apresentações das Comissões
888 e após isso sim, haverá as discussões, pois na pauta anterior houve confusão e os Conselheiros
889 pediram para a Mesa por ordem. Passou para Saúde do Trabalhador e RH. **Sra. Olga**
890 **(SINDSAÚDE)** só para esclarecer, foi uma solicitação da reunião anterior, que todas as colocações
891 fossem feitas posteriormente. Não foi mudança, foi atendendo a solicitação do próprio grupo. **Sra.**
892 **Cleide (FUNSAÚDE)** disse que só gostaria de fazer uma colocação sobre o item dezesseis ponto
893 dois, ponto três, sobre a implantação de prevenção de riscos ambientais no trabalho, para que
894 ocorra com a participação do Trabalhador. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** a Comissão Intersetorial de
895 Saúde do Trabalhador também discutir a PAS, embora tivessem bastante dificuldade porque a Lei de
896 Orçamento Anual, não foi discutida pelo Conselho, embora tenham solicitado uma pauta para
897 discussão no Conselho e uma reunião extraordinária para que a LOA fosse discutida, então, para
898 eles a discussão da PAS ficou prejudicada, porque não discutiram a LOA no Conselho. Entregaram
899 inclusive um documento com toda a argumentação legal que entendem sustentar esta solicitação
900 que o SINDSAÚDE fez de pauta. O que tiveram de material aqui, puderam verificar que a PAS ela
901 mantém a Saúde do Trabalhador limitada ao item ponto quinze ponto um ponto dezesseis, que é
902 atingir pelo menos noventa e cinco por cento dos municípios, notificando os casos de doenças ou
903 agravos relacionados ao trabalho. Ora, se a Saúde do Trabalhador ela tem uma Política de Atenção
904 Integral, não é só Vigilância, ela é também Atenção, neste sentido a Saúde do Trabalhador está
905 prejudicada na sua Atenção quando ela sai das outras diretrizes. Por exemplo, a diretriz número sete
906 que fala sobre a Qualificação da Atenção Primária à Saúde, que reforça aqui a questão da Saúde da
907 Mulher, mas exclui a Saúde do Trabalhador, isto é, não é contrapondo uma à outra, mas só dando
908 um exemplo. Então, nesta situação da Saúde do Trabalhador ela está prejudicada porque não está
909 inserida nas outras diretrizes que tem relação com as ações de Atenção da Saúde do Trabalhador,
910 isso que foi discutido na CIST. **Sr. Hermes (HU - Maringá)** Comissão de Orçamento, foi apresentado
911 na Comissão pelo Olavo, pela Leonor, a diretriz dezenove, só foram realizados alguns
912 questionamentos que foram respondidos. **Sr. Custódio (UGT PR)** Comissão de Vigilância, lá eles
913 discutiram a diretriz quinze, que foi Fortalecimento de Políticas Públicas de Vigilância, a Sandra da
914 SESA quem apresentou, discutiram a Influenza, que foi apresentada pelo Renato, depois a vacina
915 com o João Luiz, a multivacinação também foi discutida lá. Houve um relato sobre a campanha
916 nacional e depois foi discutida a Dengue e a Dra. Julia fez um convite para um Seminário
917 Transformando o Paraná para o atendimento de saúde para o processo transexualizador que será
918 realizado dia trinta de setembro de dois mil e dezesseis em Curitiba. E tem o ofício que ele iria falar
919 no início, que é um duzentos e sessenta e oito barra dois mil e dezesseis, e que foi para a Comissão
920 de Acesso ao SUS mas eles acharam melhor que fosse encaminhado para a Vigilância. E discutiram
921 lá, porque já tem um Conselho de Saneamento e é financiado pela FUNASA e queria incluir este
922 Conselho junto com o Conselho da Saúde, e eles acharam não cabe este Conselho dentro da
923 Saúde. Então foi feita uma discussão sobre isso, e chegaram, a conclusão que eles têm que, no
924 caso da solicitação, do Regimento não condiz com a finalidade da qual propõe o Conselho Municipal
925 de Saúde, em conformidade com a Lei oitenta oitenta, sendo assim, atendendo os municípios deverá
926 constituir um Conselho Municipal de Saneamento Básico independente do Conselho Municipal de
927 Saúde, podendo colaborar na formação de Políticas de Saneamento Básico do município. Essa foi a
928 sugestão da Comissão de Vigilância, agora estão passando para o Pleno e se concordam ou não
929 com este relatório que a Comissão está devolvendo para este município. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
930 **Costa (ACISPAR)** pediu para a próxima Comissão. Acabou? Então vamos passar para as inscrições
931 para a discussão em relação à PAS. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** sobre a apresentação da Comissão
932 de Comunicação e Educação Permanente, foi colocado aqui a proposta de continuidade do Curso,
933 com outra modalidade, formação de multiplicadores, essa proposta certamente, será discutida na
934 Comissão detalhadamente, inclusive nos critérios para a inclusão destes multiplicadores e com
935 relação à revisão do Caderno também. Eles entendem que isso deva ser discutido aqui no Conselho
936 considerando que várias questões foram levantadas já na reunião passada, sobre o conteúdo,
937 algumas inconsistências e informações equivocadas, inclusive relacionadas à legislação. Então eles
938 colocam que o posicionamento deles em relação à submissão deste projeto e desta revisão do
939 Caderno aqui no Conselho e a outra questão é em relação ao vídeo de vinte anos, ela teve a
940 oportunidade de assistir ao vídeo no interior, quando foi acompanhar a entrega dos certificados dos
941 Conselheiros, na Regional de Irati e União da Vitória e para sua surpresa, neste vídeo, alguns

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

942 personagens que criaram o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, não tem sua fala registrada. Ela
943 gostaria de registrar aqui que a fala da Central Única dos Trabalhadores, não está registrada e foi
944 fundador do Conselho, a fala do Sindicato dos Petroleiros, e foi fundador, o Sindicato não existe
945 mais, ele foi incorporado pelo SINDSAÚDE, mas a fala do Sindicato dos Enfermeiros não consta
946 registrada e foi fundador do Conselho. E que aqui agora seria a fala do SINDSAÚDE. Neste sentido,
947 ela gostaria que este Conselho, como tem uma tradição de prática da democracia registrasse sim na
948 sua história a voz daqueles que também são críticos sobre uma série de questões e ajudaram e
949 ajudam a construir um SUS melhor para o Paraná. Ela está fazendo esta fala muito no sentido de
950 que a história das mulheres e a história das mulheres negras são também retiradas da história
951 oficial, porque não são as protagonistas nesta escrita, ela queria que a fala destas representantes
952 também fosse colocada neste vídeo dos vinte anos. **Sra. Irene (FESSMUC)** quanto à questão, ela
953 está ficando surpresa, sinceramente não sabia, pois está voltando hoje, ela queria saber o que
954 mudou, porque nos anos anteriores, ela se lembra que sempre tiveram uma reunião para discutir a
955 LOA, e daí não teve e ela confessa que recebeu o material **Sr. Nilson (SINDIFAR)** a interrompeu,
956 pedindo desculpas, mas iria intervir porque, está fugindo de novo do assunto, é a PAS dois mil e
957 dezesseis. A LOA já foi. **Sra. Irene (FESSMUC)** pediu para terminar sua fala sem ser cortada pela
958 Mesa. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** reforçou que o assunto é a PAS, a LOA ... **Sra. Irene (FESSMUC)** o
959 interrompeu pedindo para terminar sua fala, para que seja entendida onde quer chegar. Ela está
960 falando do eixo Orçamento, ela está falando da PAS, ela está falando que ela, Irene, não consegue
961 fazer uma avaliação da PAS do ano que vem sem saber quanto de dinheiro que terão, quanto será
962 investido nas ações do Plano para poder aprová-lo. É isso que ela quer dizer. E aí ela sempre brigou
963 aqui para que eles falassem sobre a LOA, porque para ela as duas coisas andam juntas, ela está
964 aqui se manifestando, sobre a dificuldade do voto no Plano Anual, porque não conseguiu fazer este
965 *link*. Ela não conseguiu fazer isso pois para ela é muito importante. Conversou com a sua assessoria
966 e ela também lhe cobrou: esse Plano de Ação, qual é o projeto orçamentário para ele? Ela
967 respondeu que não sabia. Foi pesquisar e disse que não está ainda cem por cento à disposição para
968 a sociedade, a LOA. Tem um prazo para ser entregue, ela não recebeu do Conselho. Mesmo que
969 não tivesse sido discutido aqui, ela não recebeu um pedaço e ficou com esta dificuldade e quer
970 deixar isso registrado, enquanto Entidade, não é a pessoa Irene, ela é quem representa a Entidade,
971 que foi estudar e não conseguiu terminar por conta disso. **Sr. Hermes (HU - Maringá)** só
972 complementando a respeito da análise da diretriz dezenove, tem uma ação que está no item
973 dezenove ponto dois, que é Implantação do Núcleo de Economia da Saúde na SESA. Eles fizeram
974 essa sugestão, na realidade como o Plano é de quatro anos, a discussão foi que provavelmente
975 deve ser implantado entre dois mil e dezoito e dois mil e dezenove. A discussão pessoal ente ele e o
976 Jeremias é que eles apoiam a implantação deste Núcleo porque várias ações na Saúde eles podem
977 otimizar inclusive com a presença de profissionais para fazer uma análise que talvez melhore o que
978 eles fazem, então com a presença de economistas, estatísticos, que hoje é uma grande realidade na
979 busca de informações que profissionais da Saúde tem dificuldade para ver. **Sra. Zuleide Bezerra**
980 **Dalla Costa (ACISPAR)** informou que na fala da Elaine encerram-se as inscrições. **Sra. Elaine**
981 **(SINDSAÚDE)** na página vinte e cinco, diz que é concluir duas Unidades Hospitalares, o Hospital de
982 Guarapuava e de Telêmaco Borba. Primeiro que o de Telêmaco Borba, se pegarem o Relatório de
983 Gestão de dois mil e treze a dois mil quinze, sempre repete esta frase. Aí ela acha que o Conselho
984 precisava se manifestar, porque no Plano Estadual de Saúde anterior já dizia do término dele e nos
985 últimos três Relatórios de Gestão sempre aparece a mesma frase, então ela acha que a SESA
986 precisa rever o que está colocando e mais, comparar o que escreve no RAG com o que escreve na
987 PAS, porque no RAG está escrito que a previsão de término destes dois Hospitais é para dois mil e
988 dezesseis. Que não vai conseguir porque esses Hospitais segundo dados do RAG, que os dois
989 Hospitais estão em fase de obras de quinze ponto dois por cento, algo assim. Se em agosto a obra
990 está finalizada em quinze por cento, faltam oitenta e cinco por cento, e na PAS contradiz o que está
991 escrito no RAG. Então é a verificação e a explicação, a apresentação desses dois elementos que lhe
992 parece contraditório. Uma outra coisa que ela comparou agora, acha que pelo atropelo que ela acha,
993 e a Entidade também acha que foi a discussão do Plano Estadual de Saúde, eles têm aqui e ela quer
994 questionar pois deve ter explicação para isso, porque na página vinte e sete, tem lá atingir no mínimo
995 sessenta e cinco por cento da taxa de ocupação hospital nas Unidades Próprias. Ela acha uma taxa
996 muito baixa. Porque que ela é baixa, por dois fatores: porque a SESA ou não botou equipamento nos
997 Hospitais, ou não colocou gente ou ambos. Aí se forem comparar com os Hospitais Universitários,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

998 não é inveja, é vontade de atender a população, é oitenta e cinco por cento. Então porque que o
999 serviço público SESA a meta é sessenta e cinco e os Hospitais Universitários é de oitenta e cinco,
1000 sendo que o RAG diz que eles superam esta meta. Vários deles estão com mais de noventa por
1001 cento, é só olhar no RAG. Então, eles Trabalhadores, querem atender bem a população, mas para
1002 isso precisa ter pessoal, coisa que em várias das Unidades Próprias, leitos estão fechados, vai para
1003 Campo Largo, ela tem dó do Hospital Infantil, vai para o Centro de Reabilitação, está lá oitenta leitos
1004 no RAG, vinte e cinco em funcionamento no Centro de Reabilitação. Eles do Controle Social, ela
1005 entende, que podem ouvir o Gestor mas devem fazer pressão no Gestor para que isto se modifique.
1006 Ela queria passar para a questão da Vigilância em Saúde, ela fica cutucando, mas só para poderem
1007 aprender com os erros e acertos. No Plano Estadual de Saúde não tinha previsão de comprar vacina
1008 para a Dengue, dois meses depois de finalizado, compram a vacina. E aqui na meta, da Vigilância
1009 em Saúde, na página trinta e sete, fala em várias ações, mas não fala se para o ano que vem tem
1010 previsão para este ajuste que foi feito este ano, ela acha que a palavra ajuste uma palavra muito
1011 boa, porque vai ser feito ajuste no Plano, mas não é só para falar no microfone. Não se preocupem,
1012 vamos aprovar que depois ajustam então vão ajustar de verdade. Na questão, é um problema de
1013 questão de Saúde Pública que é o H1N1, ela também não localizou nenhuma ação pensando
1014 também para que não se repita o número de mortes que aconteceu este ano por H1N1. Já está
1015 terminando, dizendo que é muito rápido, página quarenta e um, prover o quadro com novecentos e
1016 sessenta e nove novos servidores. De dois mil e onze a dois mil e quinze, perderam mil quinhentos e
1017 onze servidores. De janeiro a julho deste ano, perderam quatrocentos e oitenta servidores, somam
1018 dois mil. Ela entende que esta meta aqui, tem que ser ajustada. Afora que a meta de gestão de
1019 servidores acha que devem rever também que são só estas três metas realmente, parece que
1020 precisam de mais. Agradeceu. **Sra. Rosalina (ASSEMPA)** Comissão de Comunicação e Educação
1021 Permanente. Ela queria fazer duas falas aqui, bem ponderadas, primeiro queria só colocar que cada
1022 pessoa que está aqui não representa a si mesmo, representa a sua Entidade, cada coisa que é feita
1023 aqui, se a pessoa entra depois, a Entidade tem que reportar o que anda acontecendo no Conselho.
1024 Queria começar pelos vinte anos do Conselho. Quando ela assumiu a Comissão de Comunicação e
1025 Educação Permanente em dois mil e onze, depois da Conferência, eles pegaram uma pasta na
1026 SESA, não tinha um papel sobre o que tinha feito o Conselho, isso em dois mil e onze, eles estão
1027 fazendo o Conselho quando fez vinte anos. Então, as Comissões discutiram, faziam discussão não
1028 encaminhava nada. Eles, da Comissão de Comunicação e Educação Permanente através da
1029 organização do Planejamento Estratégico e foi o primeiro Planejamento Estratégico do Conselho
1030 Estadual de Saúde do Paraná elaborado em parceria com a Mesa e a Comissão de Comunicação e
1031 Educação Permanente. Eles decidiram fazer os vinte anos do Conselho e quem era para ser
1032 entrevistado, os presidentes, quem seria homenageado, Secretário e Secretaria Executiva. **(F8)** o
1033 maior problema para fazer outro Conselheiro que tinha todo o histórico do Conselho e passou para
1034 ela e está gravado os vinte anos do Conselho, foi o José Carlos Leite, porque mais ninguém
1035 contribuía, e ninguém nunca discutiu na Comissão nada que não fosse aprovado pelo Pleno deste
1036 Conselho. Todas as ações foram trazidas ao Pleno do Conselho. Queria começar sua fala por aí. Em
1037 relação ao projeto do Curso de Capacitação de Conselheiros, que está terminando nas vinte e duas
1038 Regionais de Saúde, todo o processo foi discutido nesta Plenária, nunca foi feito só pela Comissão
1039 de Educação Permanente, apesar deste Conselho nunca ter se apoderado do que isso está sendo
1040 transformado o Paraná. Levando para todos os Conselheiros o que é o Conselho Estadual de Saúde
1041 do Paraná, Conselho Municipal que entra, pesquisa o *site* do Conselho para ver como são feitas as
1042 reuniões lá nos seus municípios pequenos. Isso é uma história renovadora. Agora, aqui Olga, não
1043 trouxeram o projeto pronto, trouxeram para a base dois mil e dezessete, irão construir com todo
1044 mundo. Em relação ao Caderno, a Olga foi facilitadora na primeira e na segunda fase do projeto,
1045 eles revisaram o primeiro Caderno, revisaram o segundo Caderno e os facilitadores que tinham
1046 compromisso do cargo que estava executando mandaram muitas contribuições para eles e eles
1047 seguiram. A Olga não foi voluntária para dar o Curso, ela foi paga, igual todo mundo e os outros que
1048 contribuiram. Ela queria falar isso porque o projeto não é da Comissão da Comunicação e Educação
1049 Permanente, o projeto é do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. A Comunicação, qual foi a
1050 pauta que tiraram, uma reunião com a Mesa para dar sequência no Plano de Comunicação e na
1051 Educação Permanente também é assim, só tiraram o Plano, o projeto da comunicação e aí o
1052 facilitador que a Olga falou são aqueles que ela deu o Curso. São os alunos do Curso, dos
1053 Conselhos Municipais de Saúde que irão dar sequência nesta formação e capacitação porque eles

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1054 têm que trabalhar na Educação Continuada e não coisa de momento, essa é a proposta da
1055 Comissão de Educação Permanente, quer pedir contribuição de todos os Conselheiros, de todos os
1056 Facilitadores que já passaram por este Curso, para contribuírem para que possam fortalecer e
1057 cumprem a história. Outra coisa, eles tiveram a coragem de colocar no Plano, um plano de pesquisa
1058 para avaliar o impacto deste Curso, como foi o Curso lá na ponta. Ela queria fazer esta fala. Passou
1059 do tempo, mas tinha que sair, não podia deixar esta fala para a tarde. **Sra. Cleide (SESA)** agora ela
1060 está inscrita, depois é a Olga, encerrou-se a inscrição na fala da D. Rosalina. Quem se inscreveu foi
1061 a Olga. Só para colocar o seguinte: sempre tem falado a mesma questão, quem assume o lugar,
1062 assume a continuidade da sua instituição tem o compromisso de resgatar a memória de como foi.
1063 Ela fica muito preocupada de pessoas experientes como a Irene, como a Olga cheguem aqui e
1064 colocar que não teve a participação quando não estavam e que já foi uma construção, foi a
1065 discussão aqui, foi aprovação do Pleno. Então só para colocar que o grupo, tudo o que foi colocado
1066 com a questão da Capacitação, a questão do material, a questão da outra proposta, tudo foi feito
1067 aqui junto e aprovado aqui. Então, as entidades quando forem fazer substituição dos seus, por
1068 gentileza, precisam que repassem para quem está substituindo para haver continuidade senão
1069 ficarão num “reme-reme” a vida inteira. Estão aqui hoje para aprovar a PAS, os itens que foram em
1070 discussão, foi discussão já nas suas Comissões, foram discutidas. Ela fica com sentimento de que
1071 tudo o que o Gestor faz tem alguma coisa sobre Estado, tem alguma coisa que está desejando outra
1072 questão que não seja ao bem da população. É claro quando os Trabalhadores se posicionam a bem
1073 da população qual foi o planejamento e apresentação de serviços que eles fizeram aqui que não seja
1074 ao bem da comunidade, ao bem da Saúde Pública. Então irão tratar da mesma forma, Conselheiros
1075 aqui são todos. Conselheiros e o objetivo é único. Então não é só esse ou aquele Segmento que
1076 está aqui para lutar pelo SUS, é isso que ela precisava falar, porque todos são servidores e diz o
1077 seguinte, completando a todos, ela tem uma única filha e não viu sua filha crescer porque dedicou
1078 sua vida inteira por esse Sistema de Saúde de cedo à tarde, de noite. Então para ela, quando chega
1079 uma fala desta forma é uma ofensa profissional e pessoal. Esse é só um depoimento que ela
1080 precisava expor a todos. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** tudo bem Cleide, se solidarizaria com sua fala, e
1081 diz que com trinta e um anos de trabalho, no Sistema Único de Saúde, aliás antes de ter o SUS, para
1082 que ele existisse, também dedicou sua vida e não viu seu filho crescer, então neste sentido trabalho
1083 voluntario faz a mais de trinta anos, no sentido de construção de Políticas de Saúde, sejam qual for
1084 elas, Saúde da Mulher, do Trabalhador e tudo o mais. Neste sentido, estão vislumbrando o mesmo
1085 sentido. Só que algumas visões são diferentes, elas são diferentes, e viva a diferença. A democracia
1086 é feita pelas diferenças. Veja a luta das mulheres, veja a luta da população negra, eles também
1087 querem ser colocados, veja a população de deficientes, também querem ver ressaltados aqui as
1088 suas diferenças e respeitadas as suas diferenças e o Conselho serve para isso. Ela quer fazer um
1089 apelo aqui no sentido de que não podem levar para o âmbito pessoal porque fica difícil discutir as
1090 questões políticas aqui no Conselho. E o Conselho foi feito para isso, para debaterem as ideias,
1091 podem ter definido algumas políticas e no decorrer da implantação destas políticas verificar que
1092 erraram, são humanos. Neste sentido, fazem as críticas aqui e não são pessoais e absolutamente
1093 para ninguém. Ela acha muito ruim que isso aconteça. Nesse sentido ela gostaria de continuar a
1094 discussão no âmbito da política. Enquanto política, nós erramos sim na confecção deste Caderno.
1095 Estão fazendo as críticas e quer dizer mais uma, nem todos participaram na elaboração deste
1096 Caderno. Embora estivesse envolvida, eu trabalho na Escola, não é segredo para ninguém, eu não
1097 foi convidada para discutir este Caderno. Não devo ser convidada porque não sou autoridade no
1098 assunto, mas poderia ser um elemento para contribuir com algumas ideias, no entanto não
1099 participou. Não está se indicando, mas outras pessoas devem participar, até acha que nem deve
1100 participar em razão do que foi colocado aqui, mas que as outras entidades devam fazer esta revisão,
1101 e isso é perfeitamente normal. Ela é cientista, participa de núcleos de pesquisa na Universidade
1102 Federal do Paraná, e os artigos que publicam também são criticados, e também faz revisão, e não
1103 leva essa crítica para o âmbito pessoal, ela leva para o âmbito do desenvolvimento da ciência.
1104 Porque ela tem que ter o contraditório colocado, isso faz parte da democracia, embora estejam
1105 vivendo um momento em que neste espaço civilizatório esteja sendo transposto por agressões e
1106 mortes de pessoas que pensam diferente, e isso não é justo. Também com relação à Programação
1107 Anual de Saúde, não podem fatiar o que é Orçamento aqui nesta discussão, Plano Plurianual, Lei de
1108 Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentaria Anual, Plano Estadual de Saúde, Programação Anual de
1109 Saúde estão todos interligados, não podem dizer agora é só a PAS, não pode falar outra coisa, não

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1110 é verdade, uma coisa tem implicação com a outra. A Lei Complementar cento e quarenta e um,
1111 coloca isso no artigo trinta, todos os Instrumentos de Gestão, Planejamento e Orçamento são
1112 interligados e precisam fazer a discussão aqui, não podem esconder o sol com a peneira. Não
1113 discutiram a LOA e querem discutir a PAS. E quando a Irene fala aqui, não foi que o antecessor dela
1114 não passou informações, o que ela colocou aqui é que ela se admirou é que a LOA não tenha sido
1115 discutida neste Conselho e que foi apresentada em *slides* na última reunião do Conselho. Eles
1116 pediram à Comissão de Orçamento esta discussão e foi apresentado um quadro, tem aqui um xerox
1117 do que eles conseguiram ter de informação para discutir, não tiveram a LOA inteira. Agora ela
1118 aprova parte do Orçamento com a PAS, não dá para trabalhar deste jeito. Com relação à diretriz
1119 dezoito, ela ainda tem uma observação a fazer, com relação ao fortalecimento do Controle Social do
1120 SUS, no dezoito ponto um, da página quarenta e seis, está colocado lá: fiscalizar e avaliar cem por
1121 cento da execução da PPA, da LDO, da LOA, da PAS, dos Relatórios Quadrimestrais e do RAG.
1122 Muito bem, eles não fazem nas ações programadas uma deliberação sobre estes assuntos, aqui
1123 está só colocado análise e discussão, precisam fazer a apreciação que pressupõe deliberação sobre
1124 estes itens, então isso tem que ser modificado como alteração de meta do Plano Estadual de Saúde.
1125 **Sr. Nilson (SINDIFAR)** questão de ordem. **Sra. Carminha (SESA)** é questão de esclarecimento. Ela
1126 queria perguntar para a Mesa e para a Comissão de Orçamento, foi discutida a LOA aqui? Queria
1127 saber se foi apresentada e discutida, para constar em Ata e ficar registrado. **Sr. Jeremias Bequer**
1128 **Brizola (HU UEL)** respondeu que basta ver a pauta da reunião anterior e os relatórios de todas as
1129 Comissões porque este assunto foi pautado nas reuniões das Comissões e não só, ver a Ata que
1130 acabaram de aprovar. Foi exaustivamente discutida esta questão orçamentária, não discutiu mais
1131 quem não quis. Quem não foi nas Comissões, ou quem chegou atrasado. Foi muito cansativo as
1132 discussões nas Comissões, pelo menos nas que ele acompanhou, Vigilância e Orçamento. **Sra.**
1133 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para a aprovação da PAS, pediu que os
1134 Conselheiros que aprovam levantem seus crachás. Contagem. Contrários, contagem. Abstenções.
1135 Pediu para que, lembrando o *check out* dos quartos e retornar às treze e trinta horas. **Sra. Irene**
1136 **Rodrigues (FESSMUC)** faz sua declaração de voto, que a FESSMUC vota contra. **Sra. Olga**
1137 **(SINDSAÚDE)** também faz sua declaração de voto, que o SINDSAÚDE vota contrário em razão de
1138 que eles fizeram várias propostas de alterações e isso não foi apreciado pelo Conselho. **Sra.**
1139 **Alexandra (CREFITO8)** reitera que o CREFITO8 também vota contra. **Sra. Palmira (FESMEPAR)**
1140 FESMEPAR vota contra. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)** IBDA também vota contra.
1141 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** encerrou a primeira parte da reunião, informando o
1142 horário de retorno do almoço. **(F9) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu para
1143 levantarem os crachás para verificação do quórum. Quórum adequado. Deu prosseguimento à
1144 reunião, passou às justificativas e depois passaram as substituições de Conselheiros em Comissões
1145 Externas. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** cumprimentou a todos, fazendo agora a justificativa
1146 da Sra. Alexandra Santos Silva, ela participou no período da manhã, porém agora à tarde não
1147 poderá participar. Também a Cleide, não poderá participar no período da tarde. Rosalina Batista da
1148 mesma forma. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** na Resolução CES Paraná zero vinte
1149 barra dois mil e dezesseis, aonde tem a indicação dos representantes do CES para compor o Comitê
1150 Técnico de Saúde da População em Situação de Rua, eles tem, o titular Amaury Ferreira Lopes, e o
1151 suplente Livaldo Bento, eles estão solicitando a alteração somente por questão de logística para vir,
1152 aí o titular que é o Amaury passará à suplência e o suplente Livaldo passará à titular. Só para fazer
1153 uma inversão nesta Resolução. Na Resolução, solicita a aprovação nesta inversão, para fazer a
1154 inversão que foi lida. Os favoráveis levantem seus crachás. Contrários, abstenções. A próxima
1155 Resolução CES Paraná zero vinte e quatro dois mil e dezesseis, indicar os representantes do CES
1156 para compor o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão SARGUS da Secretaria de Gestão
1157 Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, tem o titular Amaury Cesar Alexandrino e a
1158 suplente é a Sonia Margareth Krachenski, que a partir desta reunião não é mais Conselheira, então
1159 precisam de indicação para suplente. Olga. Só tem um nome? **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** perguntou
1160 se esta indicação é para suplência certo? E quando se reúne a Comissão de Apoio? **Sr. Amaury**
1161 **Alexandrino (DEFIPAR)** o SARGUS, ele fez a validação, até iria informar nos informes da
1162 Comissão, é uma vez por ano, na hora que fecha o Relatório de Gestão é passado tudo para o
1163 Sistema e o Conselheiro faz a validação, pode ser ele como titular e pode ser o suplente. **Sra. Olga**
1164 **(SINDSAÚDE)** responde que tudo bem. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** quem estiver mais
1165 disponível faz, mas não tem reunião, é só avaliar se os dados que estão no SARGUS espelha a

1166 realidade. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para a aprovação. Favoráveis
1167 ergam os crachás. Contrários, abstenções. Próxima Resolução CES Paraná zero dezoito dois mil e
1168 dezesseis, indicar os representantes do CES para compor o Fórum Estadual de Combate aos
1169 Agrotóxicos e Controle do Tabaco. O titular está, Altair Ângelo dos Santos, FESSMUC, a suplente a
1170 Maria Cristina G. de Souza da Pastoral da Saúde. Segmento Usuários. O que precisam indicar é o
1171 titular, pois o Altair não é mais Conselheiro. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** para estar esclarecendo da
1172 Comissão, ou Fórum. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** não houve nenhuma reunião
1173 ainda, para esse Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos, ainda não foi convocada, pediram
1174 apenas as indicações de representantes, mas ainda não houve convocação. Não há nenhum
1175 detalhamento sobre o que se trata. **Sra. Irene (FESSMUC)** indicou a Olga por ela trabalhadora com
1176 MST e acha que é o grupo que não está aqui no Conselho, eles não ganharam vaga, mas vai discutir
1177 diretamente a pratica deles, então propôs a Olga. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1178 perguntou a Olga se ela aceita. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** responde que aceita com muita honra. **Sra.**
1179 **Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** como ela aceitou a indicação, passou para a aprovação
1180 do nome da Olga para a titularidade desta Resolução. Favoráveis ergam os crachás. Contrários,
1181 abstenção. Próxima Resolução, Resolução sete dois mil e dezesseis, indicar os representantes do
1182 CES Paraná, para compor a Comissão Intergestora Bipartite Estadual, tem como usuário titular
1183 Marcia Zambrim da Pastoral da Saúde, suplente é o Ângelo Barreiros da CONAN e na parte de
1184 Trabalhador titular era a Talita de Oliveira e a suplente é a Gisela Soares de Souza do Crefito.
1185 Prestador tem a Rosita da FEMIPA então, eles precisam tirar nome da parte do Trabalhador titular.
1186 **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** apesar de serem do Segmento Usuário, gostariam de indicar o nome da
1187 Trabalhadora Palmira. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** Palmira aceita? Sim. Tem
1188 mais alguém? Os favoráveis por favor levantem os crachás. Contrários, abstenções. Resolução CES
1189 Paraná zero zero cinco dois mil e dezesseis, indicar os representantes do CES para compor o
1190 Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos do Hospital do Trabalhador, relacionado abaixo:
1191 tem como titular a Rubia Thieme, Segmento Trabalhador de Serviços em Saúde e suplente Sonia
1192 Margareth Krachenski, Crefito. Necessitam do suplente para a Rubia no Segmento de Trabalhador.
1193 **Sr. Woldir (SINFITO)** pede esclarecimento, para Conselho de Ética não pode ser do Segmento
1194 Trabalhador, somente Usuário. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** explicou que esse
1195 assunto veio à baila na reunião em que a própria Sonia pediu, eles pediram esclarecimento ao
1196 Conselho Nacional que no Conselho Nacional é Trabalhador que faz parte, e este disse que não tem
1197 nada de obstáculo em referência a isso. Fizeram uma consulta ao Conselho Nacional. **Sra. Zuleide**
1198 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** precisam de um suplente para a Rubia, ela é titular. **Sra. Rubia**
1199 **(CRM8)** a Valéria que é do Comitê de Ética, ela entrou em contato no começo deste ano, a reunião
1200 acontece na última quinta-feira de cada mês no período da manhã, mas tem aula neste horário e aí a
1201 Sonia como suplente, ela ficou de entrar em contato com a Sonia. A Rubia já havia avisado que não
1202 poderia. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** precisam então de dois nomes. **Sra. Olga**
1203 **(SINDSAÚDE)** gostaria de indicar a Alexandra que está assumindo o Conselho pelo Crefito. **Sr.**
1204 **Amauri Lopes (ANEPS)** a mesma sorte, eles gostariam de indicar o Woldir, Segmento Trabalhador.
1205 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** duas vagas pois não tinham a informação da Rubia.
1206 **Sr. Woldir (SINFITO)** se propôs a ser o suplente. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1207 Alexandra titular, Woldir suplente. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)** esclarecimento,
1208 como é última quinta-feira do mês, não enrola com o Conselho? **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1209 **(ACISPAR)** sim, essas duas pessoas não poderão participar das reuniões da Comissão neste
1210 horário, pois estarão envolvidas nesta atividade. Favoráveis, favor levantem os crachás, contrários e
1211 abstenções. Passou para a próxima pauta. Comissões. **Sra. Sônia (Rede Mulheres Negras PR)**
1212 não estão conseguindo marcar a reunião do GT Racismo, População Negra, e o Comitê LGBT
1213 também, estão pedindo pauta para agendar as reuniões, ela gostaria o Conselho, o Pleno intervisse
1214 para que consigam, estão praticamente em outubro e ainda não conseguiram se reunir nenhum
1215 momento. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** esclarecendo Comitê Estadual Técnico de Saúde Integral da
1216 População LGBT, é um Comitê Gestor, houve um acordo quando surgiu este Comitê e está na mão
1217 da sociedade civil. A Secretaria está licenciada por conta do pleito eleitoral e está tudo parado. Acha
1218 que essa é a fala que a Sonia está tentando colocar, ele viu que a Sonia cobrou ontem e não foi
1219 muito bem explicado para ela. Só queria fortalecer o nome. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1220 **(ACISPAR)** perguntou se é neste período eleitoral que está sem ter reunião? **Sra. Sônia (Rede**
1221 **Mulheres Negras PR)** ela está desde quando foi tirado os representantes, está solicitando as

1222 reuniões, tanto do GT da População Negra, quanto do Comitê LGBT, ela queria, porque depois será
1223 cobrada e na Comissão ontem pediu ao Juliano, a Rede das Mulheres Negras está tentando
1224 agendar e não tem retorno. Logo em seguida, foi antes do período eleitoral. **Sra. Zuleide Bezerra**
1225 **Dalla Costa (ACISPAR)** farão o seguinte: farão um expediente da Mesa para solicitação ao Gestor
1226 com relação a agilização e o que está ocorrendo. Mandando uma correspondência, terão uma
1227 resposta do que está ocorrendo e porque não estão ocorrendo as reuniões. Comissões. Começarã
1228 pela de Plenária, Regimento e depois seguem para as demais. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** na
1229 condição de coordenador da Comissão Organizadora da Sétima Plenária de Conselhos, eles se
1230 reuniram esta semana com os assessores do Controle Social, até para fazer o fechamento hoje é dia
1231 trinta está encerrando o prazo das inscrições. Espera que os Conselheiros tenham corrido atrás dos
1232 suplentes para garantir a participação deles em trinta de novembro na PUC. Foi uma reunião muito
1233 boa, pediu ajuda do Maurício, Secretário Executivo. Pois os assessores vieram, deram retorno, a
1234 reunião foi dinâmica, trouxeram algumas angústias, são as pessoas que estão sempre ajudando o
1235 Conselho, eles pediram que não querem ser sempre a mão-de-obra executora, e foi dito a eles que a
1236 Comissão Organizadora é do Conselho, mas eles são os executores, pois a Comissão prepara o
1237 palco para as pessoas, os atores sociais para fazer a defesa do SUS e disse a eles que se sentia
1238 honrado nesta condição, mas que precisam também navegar com outros olhares para tentar
1239 conversar com a Mesa, com o Pleno para tentar criar uma agenda, um calendário anual, para trazê-
1240 los para participar ativamente do CES Paraná, achou muito legal esta proposta, mas sabe que não
1241 depende só do Conselho. Dia trinta, tiveram um problema delicado, tinha uma Regional que estava
1242 sem assessor, por isso ele está puxando este assunto e o assessor sumiu e as pessoas não
1243 receberam informação. E eles acabaram esta semana tomando algumas posições, mas claro que
1244 não foi possível atingir a Regional inteira. É a Regional de Cascavel, e hoje tem este quadro para
1245 apresentar. Mas tentaram, a presidência do Conselho local, foi até a gestão e pediu uma audiência e
1246 foi recebido também lá o diretor se licenciou em pleito eleitoral e tinha outra pessoa. Hoje o João
1247 Maria, presidente do Conselho de Cascavel, através de um decreto, de um ofício trazido a eles, está
1248 representando hoje também como assessor daquela Regional. Ele está presente aqui, mas o que
1249 quer trazer ao Pleno, de vez em quando tem a fragilidade do trabalho coletivo porque não fazem
1250 nada sozinhos, a defesa do SUS depende da vontade de cada um, depende da vontade política de
1251 cada um e da disposição, então, eles querem dar um jeito e não conseguem. Eles têm feito várias
1252 tentativas de conter despesas, inclusive parabeniza o Secretário Executivo pelo desenho que ele
1253 trouxe para eles na distribuição das tarefas e todos pegaram a tarefa, depois as falas as pessoas
1254 acatam e terão um evento com muita participação, ele quer detalhar esta fase porque é algo novo
1255 para eles que o Maurício está trazendo. E acabam vestindo a camisa e isso é muito bom. As tarefas
1256 ficaram bem detalhadas, estão chamando, se for de compreensão deste Pleno para o mês que vem,
1257 mais um encontro com eles. O que precisam falar é sobre isso, tem um prazo, dia trinta, houve uma
1258 solicitação por parte deles, a Comissão entendeu que seria possível endossar enquanto Comissão.
1259 No primeiro momento, eram contra prorrogar, dilatar a data porque sabem que terão que mexer em
1260 Resolução e em muita coisa que já foi aprovado. Após sessenta dias, faltou uma vírgula. Não podem
1261 trabalhar assim, às vezes tem que pagar com a carne cortada. Mas, não tem como fazer sua opinião
1262 valer, pois o que deve prevalecer é a decisão coletiva. Então trouxe a questão do dia trinta e alguns
1263 municípios escreveram que não tem interesse em mandar ninguém para participar por questões
1264 financeiras mesmo, pois entendem que o momento é delicado devido à crise. Novamente o Maurício
1265 traz um novo recorte que é a questão da relatoria, tem o Woldir, Conselheiro também Nacional, que
1266 está na Relatoria, sempre diz que não sabe muito e está muito bem, mas muitas vezes traziam a
1267 relatoria do interior, eram assessores que gastam em diárias, em tudo ou Conselheiros que
1268 gastavam. Eles optaram em economizar. Conversaram com a prata da casa e estão trazendo a
1269 Debora, estão trazendo a Mariangela que foi Conselheira Estadual, estão trazendo a Lilian que hoje
1270 respondeu que deseja contribuir e solicitou hoje uma reunião, apresentando ela ao Woldir, colocando
1271 ela com o Maurício e fechando esta articulação. As coisas estão avançando desta maneira, o que é
1272 bom pois não haverá gasto de forma alguma neste momento. O evento está certo, o local está certo.
1273 **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** lembrando que para ficar claro que existe uma proposta de
1274 que o Conselho que fez o Regimento, o Regulamento e que definiu como dia trinta o prazo máximo
1275 da inscrição faça a prorrogação deste prazo, pelo menos mais sete dias. Essa é a primeira proposta,
1276 então tem que considerar isso. A segunda que é a da Relatoria, acha que só para anuência, acha
1277 que o outro ponto, precisam designar a Comissão Eleitoral, tem que ser feito hoje. O Conselho

1278 precisa decidir (**F10**) sobre a Comissão Eleitoral que vai contar com acompanhamento de cinco
1279 membros que já foram resolvidos, então precisam designar o item pessoas numa Comissão paritária
1280 e ele propõe, toma a liberdade para propor que a reunião e seja agendada a próxima reunião com
1281 essa Comissão Eleitoral. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** ela não sabe por onde começar o relato do
1282 problema que aconteceu na Regional, o Amauri foi muito feliz quando ele colocou que são pessoas e
1283 pessoas são substituíveis, muitas vezes as pessoas se ausentam e não são substituídas. Isso
1284 acontece, acontece muito. E lhe parece que tem uma prática quase frequente em algumas
1285 instituições e o que aconteceu, infelizmente foi uma questão que eu como Conselheira Municipal de
1286 Saúde de Cascavel, coloca que de repente Cascavel não faça parte desta Plenária, se assim for
1287 votado contra o prazo, porque o Conselho Municipal de Cascavel tem um Regimento assim como
1288 tem o CES e dentro do Regimento diz para instituir uma Plenária, seja ela extraordinária, tem um
1289 período para ocorrer esta Plenária. Tem que ter a convocatória e tem que ter também um assunto
1290 para isso. E regimentalmente quando foi pego do dia vinte e um quando ela recebeu o documento do
1291 CES, a Resolução com o número da Resolução, até então ela sabia só da Resolução, mas não
1292 sabia o número. Então, quando ela tomou conhecimento da Resolução, ela foi até a página do CES
1293 e a Resolução que estava na página do CES, não era a Resolução na qual datava do dia trinta. Se
1294 atentou e ligou para o Maurício, perguntando se a Décima Regional tinha respondido ao
1295 encaminhamento do Regimento e ele respondeu que não. Na data do dia vinte e um alguém leu este
1296 e-mail e simplesmente não tomou conhecimento do conteúdo, não repassando para os Conselhos.
1297 Ela conversou com o Maurício e com o Amauri, entrou em contato com o presidente interino do
1298 Conselho Municipal de Cascavel que hoje é o João Maria e ele não tinha recebido o documento.
1299 Então que o João que é funcionário da Regional que é representante do Trabalhador no Conselho
1300 Municipal de Saúde foi indicado como contato. Se o CES optar em não dilatar o prazo, a Regional
1301 estará representada por conta de um trabalho que o João Maria conseguiu fazer em dois dias. Isso
1302 ela fala, a Regional estará representada. O Município de Cascavel, por não ter tempo hábil
1303 regimentalmente, porque regimentalmente só poderão fazer a reunião na quinta-feira dia seis, então
1304 se puder não ser postergado a Regional estará representada só o Conselho Municipal de Cascavel
1305 não estará aqui, mas quer que fique registrado pessoas são mortais, pessoas são substituíveis e
1306 normalmente nas Regionais e isso ela fala há vários anos, os assessores hoje que eram contatos no
1307 passado, eles acumulam funções, eles estão sobrecarregados e os diretores não estão nem aí para
1308 o trabalho que estão desenvolvendo, isso não é em uma, duas ou três, tem vinte e duas Regionais e
1309 isso acontece e todos sabem disso. O importante para o Conselho Estadual de Saúde ter essa
1310 noção que isso aconteceu com a Décima Regional porque a Assessora antiga se aposentou, saiu, foi
1311 indicado uma segunda pessoa, essa ficou dois meses na função, saiu e o diretor não colocou
1312 ninguém lá. Então quer dizer, o problema existiu, o Conselho Municipal de Cascavel em nenhum
1313 momento vai indicar em *ad referendum*, até porque ela acha que o presidente não tem que indicar
1314 ninguém, e sim quem tem que escolher é o Pleno do Conselho. Ela estará participando com a vaga
1315 que já estava pré-determinada pelo Conselho Estadual, pois se inscreveu pelo Conselho Estadual e
1316 se acontecer do Conselho Municipal de Cascavel não puder estar presente, a Décima Regional
1317 estará representada pelos Conselhos que conseguiram em tempo hábil enviar a Ficha de Inscrição.
1318 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** explicou que este assunto veio para a Mesa na
1319 reunião de ontem e eles conversaram também com a Comissão da Plenária porque entendem que
1320 não pode ter o cerceamento, foi uma situação de que naquela Regional não tinha ninguém para
1321 deflagrar a comunicação para os demais. Então, em reunião eles já colocaram que eles trariam para
1322 este Pleno para ampliar este prazo até sexta-feira dia sete, dando este prazo para a Regional de
1323 Cascavel, não só para eles, mas tem dois municípios que mandaram inscrições errôneas, salvo
1324 engano, Atalaia e outro município inscreveu uma pessoa que não está como conselheiro. Entendem
1325 que abrindo este prazo, uma Plenária de Conselhos que querem a representatividade de todos os
1326 Conselhos do Paraná. Então, se eles forem abrir o prazo até o dia sete, tem que refazer a Resolução
1327 desde que este Pleno vote e entenda que podem prorrogar. O que gostariam neste momento é
1328 colocar em votação, os favoráveis a alteração de data de encerramento das inscrições de trinta de
1329 setembro para dia sete de outubro, levantem seus crachás. Contrários, abstenções. Uma abstenção.
1330 **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** só esclarecendo a questão da Resolução da publicação no dia
1331 de hoje, não é possível pelo seguinte fato: essa Resolução é feita pela Secretaria Executiva, é
1332 encaminhada para o Gabinete do Secretário de praxe encaminha para a Assessoria Jurídica, é
1333 elaborado um parecer e volta para a Secretaria Executiva, encaminham aí sim para o Secretário

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1334 fazer a homologação. Não há prazo hábil para isso. O que pode ser feito é uma notificação aos
1335 assessores do Controle Social informando esta nova data. A Resolução será feita, porém depende
1336 ainda da homologação do Secretário e depende da publicação em Diário Oficial, pode levar mais de
1337 sete dias. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** sugeriu à Presidente da Mesa que faça este
1338 contato com o Michele ou com quem, pois uma Resolução tão simples, prorrogar o prazo, não vai
1339 haver controvérsia jurídica, é mera formalidade e considerando que o prazo vence hoje e eles não
1340 tem publicar isso no *site* fica vergonhoso para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, no
1341 princípio era contra prorrogação no último dia, por mais sete dias. Ele acha que não fica bem para o
1342 Conselho Estadual de Saúde do Paraná não fazer esta divulgação imediatamente, ou no dia de hoje
1343 não fazê-la. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que entende a colocação do
1344 Jeremias, pois para ter validade jurídica tinha que estar ainda hoje disparando para os Assessores.
1345 Então, ela corrobora com o que o Jeremias está falando, se é a possibilidade que eles têm, é seguir
1346 dentro das possibilidades jurídicas de que entendem que para atender algumas situações que
1347 ocorrerem tem que ser a data de hoje realmente. Ela tem o mesmo entendimento do Jeremias. **Sr.**
1348 **Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** sugeriu fazer uma circular para todo mundo, comunicando que
1349 foi deliberado a prorrogação por mais sete dias. **Sra. Carminha (SESA)** ela sugere isso, seja feita a
1350 publicação hoje, acha que dá para conversar tranquilamente sobre isso com o Secretário e
1351 assessoria dele, e divulgue na segunda-feira, importante saia hoje a publicação. Queria aproveitar,
1352 pode falar uma coisa sobre o que foi citado anteriormente sobre as questões de Cascavel, eles
1353 sabem que existem algumas situações, lá inclusive houve alteração de chefia, sugeriu que
1354 pudessem estabelecer um processo de comunicação mais próximo, já que estão tão próximos, a
1355 Secretaria Executiva junto com eles lá para que evitem da situação ficar como está. Uma boa
1356 conversa resolve. Se eles sentem o problema, é que precisam ficar sabendo para poder interagir,
1357 poder evitar chegar numa situação como esta. Ela sugere que a Mesa, Secretaria Executiva possa
1358 conversar sem problema nenhum, sempre estão abertos a isso. Aliás é prudente que estabeleçam
1359 um processo mais ágil de comunicação. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse para a
1360 Carminha que no entendimento deste Conselho, é que na medida que tem um assessor em cada
1361 Regional, quando foi estabelecido que teriam um assessor em cada Regional que é o articulador
1362 regional do Controle Social, numa facilidade da comunicação o entendimento é que se de repente
1363 aquele assessor morreu, ela sempre coloca da seguinte forma, a pessoa morreu, às vezes quem
1364 está numa localidade, não sabe o que está se passando em cada Regional. Então em nenhum
1365 momento a Secretaria Executiva entendeu de que não tinha um assessor lá, no componente de *e-*
1366 *mail* e aí ela acha que é só, ela vai até repassar daquilo que está colocando para a Secretaria
1367 Executiva, o que eles tiveram que alguém leu o *e-mail*. Se passou para o assessor e ele leu,
1368 entenderam que estava tudo certo. Talvez tenham que ter um maior tempo de checagem de que se
1369 não veio aquela pessoa para a reunião, ver o que aconteceu. Pediu para ela levar ao Sezifredo que
1370 o Conselho só tem hoje, essa Mesa já fez correspondência há duas semanas, pois tem três
1371 funcionários, sendo um de meio período. Precisam ter mais dois porque uma saiu de licença
1372 maternidade e quando voltou a Carla das licenças prêmio, saiu a Aline de férias e de licença
1373 maternidade. Então estão vendo uma dificuldade da Secretaria Executiva de acompanhar paripasso.
1374 E já é um problema que aconteceu, então eles já pautaram isso com o Sezifredo, ele já está
1375 verificando de como é que vai ajudar o Conselho mas acha que são estas situações que precisam
1376 acompanhar mais próximos do assessor e para acompanhar, precisam de pessoas com
1377 disponibilidade para entrar em contato. Aproveitou da fala da Carminha para expor o quanto
1378 necessitam de mais pessoas na Secretaria Executiva. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** ela quer que fique
1379 registrado que o diretor hoje, o João (Diretor) que está hoje na Décima Regional de Saúde, ele foi
1380 prontamente, assim quando ele foi acionado ele atendeu prontamente. Tanto é que quando o João
1381 que é funcionário da Décima Regional sentou-se com ele e conversou, dali o João já saiu com a
1382 designação que ele está desenvolvendo o papel de Assessor dentro da Regional hoje. Em nenhum
1383 momento ela está falando da direção da Regional, a partir do momento que ele tomou conhecimento
1384 do problema, ali foi uma série de problemas que aconteceu. Foi uma sequência de fatos em que não
1385 podem buscar culpados ou bruxos, poderiam acontecer erros, aconteceu na Décima, ela quer
1386 acreditar que ainda bem, pois talvez se acontecesse em outra Regional não seria resolvido. Ela quer
1387 que fique registrado que o João (Diretor), que hoje está à frente da Regional, prontamente resolveu a
1388 questão. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** ele está justificando porque votou contra,
1389 o Conselho e a Secretaria Executiva e a Comissão, fizeram correto, enviou o *e-mail* para todas as

1390 Regionais, em Cascavel infelizmente alguém não abriu ou deixou de abrir, isso é um problema dele.
1391 Agora estão assumindo algo que quem errou foi o cidadão desta Regional que abriu o e-mail e não
1392 comunicou os demais, então a culpa é lá. Não é do Conselho. Estão assumindo o erro de alguém lá.
1393 E ele já sabendo desta dificuldade de Resolução, de assinatura e de prazo, se precaveu disso que é
1394 muito difícil numa sexta-feira correr atrás de Secretário, para sair com data de hoje e enviar até
1395 segunda-feira para dar sete dias de prazo, aí alguém amanhã ou depois, vai acontecer outro
1396 problema, neste Conselho mesmo, aí terão que fazer novamente. Se torna uma rotina. Tem que
1397 fazer as coisas muito bem pensado em tudo o que vai fazer. É difícil remendar. Ele acha muito difícil
1398 dentro do prazo de sete dias conseguir realizar, reunir, fazer Plenária. Só para justificar o porquê
1399 votou contra. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** pediu desculpas ele querer falar rápido porque
1400 ele acha que é urgente, correr, divulgar agora, porque sexta-feira, faltam três ou quatro horas para
1401 vencer o prazo. Tiveram dezesseis Regionais que participaram e seis que não participaram. Vieram
1402 dezesseis representantes das Regionais foram unânimes e pediram a prorrogação. Quem estava lá
1403 viu, ele particularmente disse que iria votar contra essa ideia de prorrogar em função da decisão
1404 estar sendo tomada nas últimas horas. Então tem seis Regionais que precisam ser comunicadas
1405 imediatamente, não pode esperar mais, ninguém pode falar mais, a decisão já está tomada, não
1406 adianta justificar nem ficar procurando culpado, a decisão está tomada. Para evitar problemas
1407 maiores, precisam fazer a circular imediatamente principalmente para a Décima Quarta, Décima
1408 Quinta, Décima Sexta, Décima Oitava, Décima Nona e Vigésima Segunda. Falar que o Conselho
1409 decidiu prorrogar e eles, para este pessoal não ser prejudicado, e há tempo agora, para se beneficiar
1410 deste prazo, senão vai ficar para resolver o problema da Regional de Cascavel vai ficar injusto com
1411 os outros. Mudou para todos, o mínimo a fazer é divulgar a todos a decisão. **Sr. Manoel Rodrigues
1412 do Amaral (SINDINAPS)** o Jeremias citou que não adiantava justificar, mas ele pediu a palavra para
1413 justificar o seu voto, e continua afirmando que votou contra em seu nome e em nome do Sindicato.
1414 Não concorda com algo que foi feito e aprovado e depois voltar atrás e ter que remendar, isso não
1415 concorda mesmo. É isso, está justificado. **Sr. Woldir (SINFITO PR)** pensando no que foi votado para
1416 ficar bem claro, tipificado e descrito. Eles têm a questão do remanejamento de vagas, ele tem que
1417 estar dentro deste período também, é importante entender que quem tem vaga excedente vai
1418 transmitir aos internamente faça também neste período, senão voltarão a discutir esta questão. Ele
1419 acha que se foi votado e está decidido por este Pleno, fique claro que este prazo engloba todo este
1420 processo. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** o que o Woldir traz é que alguns municípios já se
1421 comunicaram com as Regionais que receberam, que abriram e tal que não irão mandar ninguém, e
1422 como é que se faz isso. Qual o prazo, as pessoas graças a Deus, são legalistas e elas vão esperar
1423 até às dezoito horas para passarem a vaga para o município da mesma Regional que isso
1424 garantiram no Regimento, mas isso passou batido também, primeiro pela Comissão e depois pelo
1425 Pleno, essa questão de observarem as vagas remanescentes, precisam deixar um prazo sim. O
1426 Woldir alerta que talvez precisem deixar mais sete dias, o que ele chama a atenção para fechar tudo
1427 no dia sete. **(F11)** e aí tem que incluir o que ele traz a todos é a questão inclusive das
1428 remanescentes. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que agora precisam escolher
1429 aqueles que farão parte da Comissão Eleitoral, lembrando que quem fizer parte da Comissão
1430 Eleitoral não poderá depois querer sair candidato. Precisam ter oito membros para a Comissão
1431 Eleitoral para a Plenária de Conselhos. Dois nomes: Ângelo e Custódio, Usuários. É paritária, deve
1432 ser: quatro Usuários, dois Trabalhadores, um Gestor e um Prestador. SESA como Gestor: Carminha
1433 vai ver quem será do Gestor. Hermes, Trabalhador. Cadê os Trabalhadores? Não irão conseguir tirar
1434 uma Comissão? Maria pelo Prestador. Ainda faltam dois Trabalhadores e dois Usuários. Tem
1435 quórum, só não tem indicados. Todo os demais são candidatos? **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU
1436 UEL)** perguntou se podem por suplentes na Comissão. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa
1437 (ACISPAR)** disse que não sabe se pode pelo Regimento. **Sr. Woldir (SINFITO PR)** sugeriu a Elfi
1438 pelo SINFITO. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** sugeriu pelos Trabalhadores a Ana sua suplente pelo
1439 SINDSAÚDE. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** está aguardando a Sonia. Ela tem:
1440 Prestador: Maria. Usuário: Ângelo, Custódio. SESA: Carminha. Trabalhador: Ana e Elfi. Falta um
1441 Usuário que a Sonia está confirmando. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** o Custódio
1442 o alertou, se poderia lançar o nome do primeiro Suplente, seu Santo. Se puder ele comunica a ele
1443 para vir no dia certo. Pode? **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** disse que falta só a
1444 Sonia confirmar. Carminha Gestor, Maria Prestador, Elfi Trabalhador, Ana Trabalhador, Ângelo
1445 Usuário, Custódio Usuário, Santo Usuário e falta um Usuário. Sonia? OK. Fechou. Finalizado.

1446 Fechou a Comissão. Passou para a Comissão de Regimento. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)**
1447 dentro do planejamento que fizeram para encerrar o mais rápido possível essa revisão do
1448 Regimento, conseguiram cumprir o planejamento e ontem encerraram a avaliação da Comissão. Só
1449 quer registrar aqui uma situação ruim que ficou é quando os Conselheiros dão os nomes, como
1450 aconteceu agora de montar uma Comissão e depois não aparecem. Ontem fizeram a reunião com
1451 três membros dos oito. As pessoas têm que pensar muito bem, quando dão o nome para uma
1452 Comissão de depois tem que participar, têm pessoas que gostam de pôr o nome e esquecem. Isso
1453 não pode acontecer. Fica difícil porque escutam alguns burburinhos, onde já se viu só três que irão
1454 decidir, mas tinham oito. Não podem ficar a mercê destas pessoas, mas concluíram dentro das
1455 regras e terminaram a parte deles. Fizeram uma avaliação pequena, porque se fosse revisar o
1456 Regimento inteiro, tem muita coisa que deveria ser mudada, mas isso demandaria tanto tempo, e
1457 não tem, mexeram nas partes principais e voltado mais na questão do suplente. Somente tiveram
1458 assim, alterações que foram propostas pela Comissão e pelo Sr. Manoel que encaminhou a
1459 proposta. A proposta que somente o Sr. Manoel mandou, a Comissão não mexeu, porque assim,
1460 não cabia a eles fazer qualquer alteração numa proposta que ele fez. A proposta dele irá ao Pleno
1461 para votação e irá decidir se altera ou mantém, se coloca ou não coloca. A Comissão fez a
1462 discussão de item por item e chegaram a um consenso nas propostas, dentro da Comissão, o que
1463 veio à parte não mexeram. E irão já encaminhar por sugestão do Sezifredo, encaminhar para o
1464 Jurídico da SESA porque estão mexendo num Regimento e que pode até na boa vontade cometer
1465 algum erro, algum problema jurídico. Já falou para ele, que o Jurídico normalmente é dono da
1466 verdade e não querem saber de nada, mas eles têm um prazo até dia sete para dar uma resposta.
1467 Na segunda-feira, o Sezifredo vai encaminhar ao Jurídico e dizer que tem até o dia sete para
1468 devolver um parecer, porque dia onze tem reunião da Mesa e já tem que fazer o encaminhamento
1469 para todos os Conselheiros para lerem com antecedência o que está sendo proposto, já estão com
1470 proposta de convocar uma extraordinária para o mês de outubro mesmo, com pauta única que é o
1471 Regimento nesta extraordinária. Então não tem muito tempo, precisam fazer isso o mais rápido
1472 possível. Eles têm esse encaminhamento e o farão assim que tiverem a resposta do Jurídico,
1473 estando tudo certo na reunião da Mesa irão encaminhar para todos os Conselheiros possam avaliar
1474 tudo o que estão propondo de alteração e se alguém tiver alguma sugestão de alteração irão colocar
1475 na reunião Plenária para discutir dentro da reunião extraordinária. E querem ver se conseguem,
1476 talvez, acredita que não irão conseguir fechar numa reunião só, que será de meio período, a
1477 previsão é que não tem tempo, um dia a mais, talvez seja no meio do mês de outubro, metade será
1478 extraordinária e metade a Plenária normal, irão tentar evitar, poucos assuntos na Plenária normal
1479 para poderem trabalhar o Regimento, se não der, terão que jogar uma segunda parte também para
1480 novembro porque ele tem que encerrar ainda este ano, senão não dá tempo para a próxima licitação
1481 do ano que vem. Pela questão do suplente que querem resolver. Esse é o trabalho que fizeram na
1482 Comissão e só aproveitando para não precisar pedir fala novamente das Comissões, que ele já tinha
1483 falado com a Olga, então no dia da reunião da Mesa ele já fez a avaliação do SARGSUS e já está
1484 disponível, avaliada e encerrada dois mil e quinze. Dentro dos dados que estavam no SIOS
1485 estavam todos ok, então quem quiser fazer a validação do SARGSUS já está validado. **Sr. Manoel**
1486 **Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** ele queria Amaury, ele mandou uma proposta que citou,
1487 parece que não vai poder colocar agora no Regimento. Mas aí vai colocar e levar para o Pleno para
1488 aprovar. Pois visto que estão mexendo no Regimento, sabe que o prazo é curto, mas os principais
1489 têm que colocar, senão ano que vem tem que fazer de novo. Ele colocou este ponto porque está se
1490 sentindo prejudicado neste sentido. Espera que seja colocado. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)**
1491 explicou ao Sr. Manoel que ele colocou que a Comissão não mexeu na sua proposta, o que
1492 aconteceu? Nas propostas que ele fez, que o Rangel fez, discutiram, mexeram, colocaram, tiraram,
1493 chegaram num consenso. Mas como ele não fazia parte da Comissão, acharam melhor não mexer
1494 na sua proposta. Ela vai junto no *e-mail* para todos em separado, vai entrar na discussão na hora do
1495 Regimento, a proposta que Sr. Manoel fez, se alguém achar que ela deve ser modificada será em
1496 Plenário, não será a Comissão quem vai alterar a proposta enviada por ele. **Sra. Palmira**
1497 **(FESMEPAR)** gostaria de lembrar ao Amaury que teve uma determinada época do Conselho que o
1498 Regimento demorou dois anos para ficar pronto. Para se modificar. E queria parabenizar a Comissão
1499 que são oito membros e que em três conseguiram desenvolver o trabalho e concluir o trabalho.
1500 Quando colocou poucas pessoas, pouca participação, ela pensa que neste Regimento também pode
1501 estar colocando alguma punição sobre estas faltas, ela lembra quando do processo eleitoral, quando

1502 foram eleger os membros para esta Comissão, eles tinham muitas pessoas engajadas a contribuir
1503 com o Regimento. E sempre dentro da legalidade, inclusive o Sr. Manoel que foi voto vencido, ela
1504 também foi voto vencido, quando coloca que três conselheiros fizeram parte da Comissão, a
1505 preocupa, porque foram eleitos oito membros, Comissão paritária que está mexendo com o
1506 Regimento deste Conselho, então são coisas que é um trabalho que desenvolveram e que deveriam
1507 ser a oito cabeças, dezesseis mãos, e está sendo feito em três. E com a participação de alguns por
1508 fora, que estes queriam ter participado e foram cerceados o direito pelo direito do voto. Ela lembrou
1509 do Sr. Manoel, e que colaborou com a questão do Regimento, e para ser sincera com todos, com
1510 poucas coisas para se mudar neste Regimento, tem muita coisa errada, mas se conseguirem mudar
1511 um pouco para conseguir acertar o passo, já é um grande feito. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU**
1512 **UEL)** perguntou para o Amaury, se o parecer do Jurídico é prévio, uma vez que o Pleno ainda não
1513 teve conhecimento das propostas e eles terão a liberdade de poder aprovar ou reprovar, ou até fazer
1514 novas modificações, por ocasião que este assunto vier para discussão, deliberação do próprio Pleno.
1515 **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** explicou que um parecer jurídico pode vir do jeito que quiser.
1516 Este parecer será lido, mas não são obrigados a concordar, é uma precaução que o Sezifredo pediu,
1517 mas não significa que eles são os donos da verdade e dirão o que o Conselho deve ou não fazer.
1518 Irão avaliar e no dia da Plenária vão discutir isso, mas não é bem assim, não é nenhum impeditivo. A
1519 proposta que eles colocaram, independente do que o Jurídico responder nos artigos que eles
1520 mexeram irá para Plenário do mesmo jeito. Não será alterado porque o Jurídico mandou. Quem vai
1521 decidir isso é o Pleno. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** Comissão de Acesso alguma
1522 coisa, algum encaminhamento? **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** sabe que há
1523 meses atrás eles pediram para os representantes do HOSPSUS de vez em quando passarem na
1524 Comissão para fazerem uma avaliação. Ontem esteve lá a Juliana, representante da SESA e
1525 apresentou a décima quinta avaliação dos contratos do HOSPSUS e discorreu sobre hospitais
1526 informando os que receberam o repasse integral e os que não receberam na totalidade. Destacou o
1527 que não foram cumpridos pelos hospitais e tiveram desconto na pontuação durante avaliação e
1528 consequentemente no repasse financeiro e foi solicitado na próxima apresentação ocorrerá em
1529 fevereiro, porque estão fazendo de quatro em quatro meses. Teve o ofício quatrocentos e quatro, o
1530 relatório da auditoria realizada na Secretaria Municipal de Umuarama, a cópia do relatório e auditoria
1531 entregue para o Conselheiro Ângelo Barreiro para realizar leitura da auditoria e apresentar relatório
1532 na próxima reunião. Ofício duzentos e sessenta e oito, o texto foi lido para a Comissão e após
1533 deliberado, foi encaminhado para a Comissão de Vigilância em Saúde. O ofício novecentos e
1534 quarenta e sete, relatório de auditoria realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, a
1535 cópia do relatório e auditoria entregue para o conselheiro Ângelo Barreiro para realizar leitura da
1536 auditoria e apresentar relatório na próxima reunião. Esses foram os assuntos discutidos na reunião.
1537 Aproveitando a oportunidade para colocar um relato que fez na Comissão, até seria importante que
1538 mandassem para representante da doação de órgãos, algo importante que ele disse na reunião da
1539 Comissão ontem, porque como o mês de setembro é um mês de doação de órgãos, a representante
1540 do Estado esteve lá no programa do Faustão, e para todo o Brasil, o Paraná ficou enaltecido com as
1541 doações de órgãos, ela levou família, mostrou, então em nome do Conselho, deveriam ao menos dar
1542 um telefonema para ela, agradecendo que o Paraná tá lá em cima. **Sr. Hermes (HU - Maringá)**
1543 primeiramente, pediu desculpas pelo ocorrido durante a fala do Jeremias. A questão que ele está
1544 colocando aqui, da Comissão, quando solicitaram a inclusão nos relatórios quadrimestrais de
1545 Gestão, hoje de manhã, pela fala da Mesa, isso deveria chegar na Mesa para deliberação de aceite
1546 disso, porque colocaram como encaminhamento na memória e citaram são duas alterações no
1547 Relatório, agora ele não sabe se delibera aqui, ou se encaminha e a Mesa analisa e depois
1548 encaminha. Qual seria o procedimento? **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** a Comissão
1549 está solicitando algumas alterações? **Sr. Hermes (HU - Maringá)** sim, no Relatório Quadrimestral e
1550 que seja incluído novos relatórios e detalhamentos. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** o
1551 entendimento desta Mesa e o que eles conversaram com o Gestor, é que encaminhem e a Mesa
1552 estará demandando para eles ajustarem no próximo Relatório. **Sra. Maria do Carmo de Oliveira**
1553 **(SESA)** só para esclarecer também, ela acha que nas Comissões, o objetivo delas é estar mais
1554 próximo das pessoas que estão mais envolvidas naquela temática para facilitar o entendimento, o
1555 esclarecimento. Ela acha que as coisas que estão lá, que são passíveis de serem feitas, não haverá
1556 problema nenhum. O que agrega para ajudar a compreensão, isso tudo será acatado, com certeza, a
1557 menos que seja algo polêmico, que já foi discutido por parte da Secretaria, justificado que não é

1558 possível, e a Comissão entender que deve ficar, aí é outro processo, podem até voltar a discutir. Mas
1559 entende que é para ficar as coisas esclarecidas na reunião das Comissões. **Sr. Hermes (HU -**
1560 **Maringá)** só questão de esclarecimento legal mesmo, se deveriam ter uma votação aqui **Sra. Maria**
1561 **do Carmo de Oliveira (SESA)** o Relatório não é aprovado aqui, ele é apresentado, o que é
1562 aprovado é o Relatório Final, que é o Relatório Anual, o Relatório Quadrimestral é apresentado
1563 porque é um processo de monitoramento (**F12**) ver se o indicador dá para ser alcançado se não dá,
1564 o que está acontecendo. É o que chamam que a luz está piscando, para verde ou para vermelho. **Sr.**
1565 **Hermes (HU - Maringá)** no entendimento ele sabe que o último é reprovado. Simplesmente estas
1566 alterações que quando houver por exemplo uma Comissão solicitar uma alteração do relatório, se
1567 esta alteração deveria ser votado aqui. Este é o esclarecimento que ele gostaria. **Sra. Sra. Maria do**
1568 **Carmo de Oliveira (SESA)** entende que não por que outras vezes isto já aconteceu e já foi acatado
1569 desde que consenso no grupo e fique registrado também para facilitar. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** só
1570 para esclarecimento ele deu um exemplo. Tiveram a reunião de Recursos Humanos, no início, teriam
1571 quatro metas e as ações seriam distribuídas em quatro tabelas. Eles da Comissão foram sugerindo
1572 durante os quadrimestrais e o Relatório de Gestão foi aprovado com nove tabelas. As outras ações
1573 sugeridas foram acatadas e foram incluídas para melhor atendimento do próprio Relatório de
1574 Gestão, isso que o RH fez durante o tempo, nos três quadrimestres e no final foi concluído e ficou
1575 desta forma como está hoje. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** a título de compreensão deste Pleno, o artigo
1576 quarenta e um da Lei Complementar cento e quarenta e um coloca que os Conselhos de Saúde no
1577 âmbito de suas atribuições avaliaram a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da
1578 execução orçamentária e financeira no âmbito da Saúde e o relatório do Gestor da Saúde sobre a
1579 repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de Saúde e na qualidade dos
1580 serviços de Saúde das populações respectivas e encaminhar ao Chefe do Poder Executivo do
1581 respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas
1582 necessárias. Neste sentido, a leitura aqui ela faz, deste artigo quarenta um da Lei Complementar
1583 cento e quarenta e um é que de fato o Conselho de Saúde ele faz esta análise e o Conselho
1584 encaminha ao Poder Executivo para que as alterações sejam feitas. Que sejam adotadas as
1585 medidas corretivas necessárias. Neste sentido, cabe ao Conselho fazer isso para o Executivo. Pelo
1586 que está escrito na Lei. Para esclarecimento aqui do Pleno. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
1587 **(ACISPAR)** Comissão da Mulher e da Saúde Mental. **Sra. Maria Elvira de Araújo (ASSEMPA)**
1588 disse que ela pediu para ela falar já que faz parte da Comissão, que a Secretaria Executiva convide
1589 a Direção do Hospital do Trabalhador para apresentar o projeto do anexo da Mulher na Plenária do
1590 CES. Era isso que ela queria que solicitasse. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1591 Comissão de Vigilância em Saúde. Tem alguma coisa seu Custódio? Não? Comunicação
1592 Permanente, já foi de manhã. Tem mais alguma que tem que fazer comunicado? Saúde do
1593 Trabalhador. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** discutiram já em alguns encontros da CIST sobre a
1594 necessidade de chamar alguém para debater sobre a notificação em relação a agravos na Saúde do
1595 Trabalhador, as entidades de Saúde Suplementar. Então, os debates foram muito importantes no
1596 sentido de que por terem perdas muito grandes da elaboração do Diagnóstico Situacional de Saúde
1597 dos Trabalhadores porque estas entidades não notificam. Então, a CIST entendeu que seria
1598 importante fazer uma discussão com estas entidades, fizeram o levantamento dessas entidades e
1599 passaram a discussão não da organização de um seminário, mas assim, na própria reunião da CIST
1600 fariam uma pauta com essas entidades e falariam sobre a importância desta notificação. No sentido
1601 de sensibiliza-las. Então, eles entenderam que como Comissão Assessora, quem faz este
1602 encaminhamento para fora do Conselho é a Mesa Diretora, então eles farão a minuta deste ofício,
1603 encaminharão à Mesa para que leia, avalie a minuta, e encaminhem a essas entidades juntamente
1604 com a lista. Vai ser na próxima reunião da CIST. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)**
1605 passou aos informes. **Sra. Rosita (FEMIPA)** irão realizar no dia nove, dez e onze de novembro o
1606 Seminário Anual, já enviaram um convite à Mesa Diretora e queria estender o convite a todos os
1607 Conselheiros, no ano passado fizeram um baseado no Controle Social, tiveram uma sala exclusiva
1608 para isso, trouxeram o Conselho Estadual de Saúde do Paraná, Conselho Municipal de Curitiba,
1609 Conselho Municipal de Londrina e foi bastante interessante e estão estendendo o convite a todos os
1610 Conselheiros. Já deixaram com o Maurício, tem um folder explicativo, irão mandar mais, ainda tem
1611 um mês e pouco, gostaria de poder contar com todos. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral**
1612 **(SINDINAPS)** este informe é interessante no dia vinte e seis de setembro ele participou na Décima
1613 Primeira Regional de Campo Mourão, da Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros e

1614 Conselheiras representando a Zuleide, em nome do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, bom
1615 salientar que ele só aproveitou a carona, porque o pernoite, almoço e tal foi tudo pago do seu bolso.
1616 No dia vinte e cinco, o SINDINAPS fez um evento em parceria com o Conselho Regional de
1617 Farmácia, oferecendo aferição de pressão arterial, teste rápido de glicemia, junto com os alunos da
1618 UNIFIL, da UEL e da UNOPAR. Isso foi num bairro populoso de Londrina, entregando informativos.
1619 E já está marcado para dia dezoito de outubro, lá no auditório do SINDINAPS uma palestra, com
1620 café da manhã, para falar um pouco sobre o Outubro Rosa e também da doença de Alzheimer.
1621 Porque eles estão entrando no mês internacional do idoso também, então sempre devem falar do
1622 idoso. Agradeceu. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** sobre o Conselho Municipal de Paranaguá, na quarta-
1623 feira, o Conselho organizou uma sabatina com os prefeitos do Município de Paranaguá, a
1624 metodologia que utilizaram foi emprestada pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná, a mesma
1625 metodologia aplicada para os governadores. Foi muito bom, inclusive não teve briga e ninguém se
1626 ofendeu com ninguém. Os candidatos responderam ao Conselho Municipal de Saúde em relação à
1627 Saúde de Paranaguá. Tiveram em torno de cento e cinquenta pessoas neste evento. Segunda
1628 colocação, também a pedido do Conselheiro Municipal e Conselheiro Estadual Delphim, Paranaguá
1629 iniciará neste mês juntamente com a empresa Forest, a dispersão dos mosquitos modificados para
1630 diminuição dos mosquitos na cidade. O recurso não terá incremento do Estado diretamente, mas
1631 eles acham importante discutir aqui não só em relação à saúde, mas é relacionado ao meio
1632 ambiente, mas também não sabem se o resultado trará algum benefício à saúde, nem se terá algum
1633 prejuízo ou melhoria em relação ao meio ambiente, então será passado no Conselho Municipal de
1634 Paranaguá e irão demandar para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná para conhecerem esta
1635 metodologia que será aplicada pela primeira vez no nosso País. Será feito um teste em Paranaguá.
1636 **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)** aproveitando a oportunidade que é momento de
1637 informes para explicar para os companheiros sobre este jornal que distribuíram e colocaram na
1638 mesa, este aqui é o Jornal Nova Democracia, de iniciativa popular, autofinanciado, financiado só
1639 com dinheiro de contribuição, pessoas progressistas que assinam, dão contribuição de apoio. É um
1640 jornal que está há catorze anos rodando Brasil afora. É um jornal feito no Rio de Janeiro mas de
1641 circulação nacional e circulação nacional assim, de mão em mão, com o que eles chamam de comitê
1642 de apoio. É um jornal apertado, mas é um jornal como podem ver que tem uma linha bastante
1643 combativa, jornal que denuncia o Estado, denuncia o latifúndio, denuncia o imperialismo
1644 internacional, enfim, denuncia todo o tipo de medidas anti povo e anti democrática do capitalismo
1645 nacional e internacional. É um jornal que denuncia a situação do massacre da população do campo,
1646 dos trabalhadores do campo e da cidade. É um jornal que realmente se coloca ao lado dos
1647 trabalhadores para denunciar a crise do capitalismo nível nacional e mundial e a necessidade de se
1648 organizar, da classe trabalhadora se organizar e lutar pelos seus direitos e por uma sociedade mais
1649 igualitária. Só para conhecer, quem não pegou, pega e leva, se puder distribuir, passar aos outros
1650 para conhecer um jornal democrático. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** comunicar a
1651 todos que o Maurício se ausentou naquele momento, cumprindo a determinação deste Pleno e já
1652 enviou o e-mail com o seguinte teor para todos Assessores com cópia para a Comissão, onde diz:
1653 "Prezados Assessores do Controle Social, boa tarde. Em deliberação ocorrida durante a
1654 Ducentésima Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná –
1655 CES/PR, nesta data foi aprovada a prorrogação de o prazo de trinta de setembro de dois mil e
1656 dezesseis, para o dia sete de outubro de dois mil e dezesseis, para inscrição dos participantes dos
1657 Conselhos Municipais de Saúde na Sétima Plenária de Conselhos de Saúde do Paraná. Foi também
1658 estabelecida esta data, sete de outubro de dois mil e dezesseis, como limite para que ocorram os
1659 remanejamentos de vagas nas macrorregionais, será homologada e publicada Resolução do
1660 CES/PR com estas deliberações. Atenciosamente. Mauricio Mesadri, Secretário Executivo –
1661 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Quatro um trinta e três trinta quarenta e três treze. Para o
1662 conhecimento deste Pleno. A Olga tinha pedido a palavra também para informe. E o Jeremias,
1663 Sonia, Maurício também. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** a frente em defesa do SUS está convocando o
1664 Dia Nacional de Luta Contra o Desmonte do Estado no dia cinco de outubro quando está prevista a
1665 PEC, a votação da PEC dois quatro um que congela por vinte anos os gastos em Saúde e Educação
1666 e nem um direito a menos. Comunicar a todos, será votada e neste sentido estão passando para as
1667 lideranças aqui presentes que divulguem isso em suas bases para que esta mobilização, ela, pode
1668 não ir até Brasília, mas pode fazer mobilização em sua cidade para que tenha repercussão em
1669 âmbito nacional. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** a Folha de São Paulo, publicou no último

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

1670 dezenove de setembro o ranking universitário que classifica os melhores cursos do Brasil e com
1671 muito orgulho a Universidade de Londrina foi contemplada, com a constatação de cinco melhores
1672 cursos do Brasil, entre dez melhores cursos do Brasil, sendo dois do Centro de Ciência e Saúde que
1673 fazem e convivem no Hospital Universitário que é o de Enfermagem e o de Fisioterapia, estão entre
1674 os dez melhores do Brasil. Ele queria compartilhar esta conquista e este orgulho com todos. Muitos
1675 parabenizaram a conquista (sem microfone) **Sra. Sônia (Rede Mulheres Negras PR)** queria
1676 comunicar que no dia vinte e sete de outubro é comemorado o Dia Internacional de Mobilização Pró
1677 Saúde da População Negra e que infelizmente, eles como UGT no Paraná não conseguiram se
1678 reunir e fazer algo, mas que eles colocam aqui para poderem fazer no mês de novembro quando é
1679 comemorado a Consciência Negra, por mais que estejam os recursos enxutos mas gostaria de
1680 registrar isso e num próximo momento fazer algo para justificar a não ausência de ter feito algo em
1681 comemoração a esta data. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** informando o seguinte: a van sairá
1682 às quinze e cinquenta aqui do hotel para os Conselheiros que são de Maringá. Quem é de Maringá,
1683 a van sairá às quinze horas e cinquenta minutos. Os Conselheiros de Londrina, a van sairá do hotel
1684 às dezessete horas. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** perguntou se terá van para a Rodoviária. **Sr. Maurício**
1685 **(Secretaria Executiva)** respondeu que terá uma van saindo ao término da reunião voltando para a
1686 SESA e logicamente indo para a Rodoviária. **Sra. Carminha (SESA)** pediu a palavra provocada pelo
1687 que o Sr. Manoel falou pois ela achou muito bom por terem discutido isso na reunião e terem trazido
1688 aqui, os votos de parabéns, dizendo assim, pela equipe da Central de Transplantes e pelo trabalho
1689 que eles têm feito e lembrar que como estão aqui, tão pertinho como ela falou antes, sugeriu que
1690 não esperem ir no Faustão para poder convidá-los para vir aqui falar para todos sobre o que está
1691 sendo feito lá. Ela conhece um pouco porque fazem reunião de macrorregionais e nestas reuniões o
1692 pessoal das Centrais da COPOTE como eles chamam, tem participado, enfim, contado um pouco do
1693 trabalho deles e é muito, muito bonito. É muito interessante o avanço que a Central de Transplantes
1694 teve nestes últimos anos, não é o que mais faz transplante no Brasil, mas é o que mais aumentou o
1695 número de atendimentos. Ela sugere que possam em algum momento do Conselho chamá-los aqui
1696 para fazer uma exposição, para que possam conhecer o trabalho que realmente é de parabéns. A
1697 Dra. Arlene que é a Coordenadora é uma profissional de muito gabarito, trabalha com muito
1698 empenho, afimco, amor e carinho e assim como as meninas que também vieram apresentar o
1699 trabalho. Ela acha muito legal que o Conselho possa fazer este convite, com certeza eles virão com
1700 muito gosto e muito felizes apresentar para o Conselho. **Sr. Maria Elvira (ASSEMPA)** só comunicar
1701 que esteve em Toledo representando a Mesa Diretora e o Conselho Estadual de Saúde do Paraná e
1702 parabenizar as Coordenadoras que é a Joelma e a D. Rosalina porque, ela viu o povo, aquelas
1703 pessoas ali de setenta, oitenta anos felizes recebendo um certificado como tinham meninas de
1704 dezoito, vinte anos, foi muito bom, cento e vinte Conselheiros recebendo, Conselheiros entre outros
1705 recebendo o certificado. Foi muito bom. E também dizer que estarão pedindo a Deus quem é
1706 evangélico, orando, quem é católico ou outra religião esteja rezando, entregando as nossas eleições
1707 nas mãos Dele porque não está fácil. Tem visto tanto noticiário, tanta coisa triste acontecendo e eles
1708 de Foz do Iguaçu, não são diferentes, lá também está muito difícil. Eles do Conselho Municipal de
1709 Saúde têm recebido muita pressão porque eles fazem parte também de estar este povo enrolado e
1710 uns na cadeia porque eles não aprovaram o que tinha que ser aprovado lá e por isso não estão
1711 respondendo. O presidente lá é uma pessoa muito culta e maravilhosa e o Conselho todo.
1712 Agradeceu. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDINAPS)** perguntou se ela estava falando de
1713 Campo Mourão, da Décima Primeira, eles ofereceram uma dança do ventre, onze meninas
1714 dançando, coisa profissional mesmo. Mas o mais importante, um amigo dele o procurou e disse que
1715 esse Curso foi tão importante que além de fazer o Curso, levou seu pai e sua mãe para fazer o
1716 Curso, e quando o chamou para levantar, ele levantou juntamente com seu pai e sua mãe e foi
1717 ovacionado com palmas porque os três fizeram o Curso de tão bom que é o Curso. **Sra. Zuleide**
1718 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** encerrou a reunião desejando um ótimo retorno a todos aos seus
1719 lares. Desejou que todos possam estar na próxima reunião de Comissões. O áudio desta reunião
1720 está disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná –
1721 CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR
1722 (www.conselho.saude.pr.gov.br).